

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	143.057.124
Preferenciais	286.114.248
Total	429.171.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.126.233	1.228.041
1.01	Ativo Circulante	522.625	642.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.887	145.307
1.01.02	Aplicações Financeiras	626	394
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	626	394
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	626	394
1.01.03	Contas a Receber	89.058	152.690
1.01.03.01	Clientes	84.838	149.978
1.01.03.01.02	Contas a receber - Venda de Investimento	84.838	149.978
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.220	2.712
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	4.220	2.712
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.919	14.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.919	14.135
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.468	3.348
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	323.667	326.473
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	242.488	231.675
1.01.08.03	Outros	81.179	94.798
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	72.401	85.902
1.01.08.03.03	Outros contas a receber	8.778	8.896
1.02	Ativo Não Circulante	603.608	585.694
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	388.692	370.599
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.621	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	359.141	354.671
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	359.141	354.671
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.930	15.928
1.02.01.10.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	15.271	15.271
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	659	657
1.02.02	Investimentos	208.278	206.909
1.02.02.01	Participações Societárias	208.278	206.909
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	208.278	206.909
1.02.03	Imobilizado	1.650	1.911
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.650	1.911
1.02.04	Intangível	4.988	6.275
1.02.04.01	Intangíveis	4.988	6.275
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.988	6.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.126.233	1.228.041
2.01	Passivo Circulante	564.666	562.924
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.055	3.285
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.055	3.285
2.01.02	Fornecedores	833	3.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	833	3.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	475	1.071
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	475	1.062
2.01.03.01.02	Impostos federais	475	1.062
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.040	209.547
2.01.04.02	Debêntures	216.040	209.547
2.01.05	Outras Obrigações	10	10
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10	10
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10	10
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	343.253	345.907
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	343.253	345.907
2.02	Passivo Não Circulante	2.098.510	2.098.377
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	648.761	676.471
2.02.01.02	Debêntures	648.761	676.471
2.02.02	Outras Obrigações	1.448.229	1.420.388
2.02.02.02	Outros	1.448.229	1.420.388
2.02.02.02.03	Dividendos	22.841	22.841
2.02.02.02.04	Provisão para passivo descoberto	1.425.388	1.397.547
2.02.04	Provisões	1.520	1.518
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.520	1.518
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	790	827
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	730	691
2.03	Patrimônio Líquido	-1.536.943	-1.433.260
2.03.01	Capital Social Realizado	3.867.919	3.867.919
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.404.862	-5.301.179

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.661	-76.482
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.522	-5.302
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77.661	-8.383
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.478	-62.797
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-111.661	-76.482
3.06	Resultado Financeiro	-5.488	-6.369
3.06.01	Receitas Financeiras	22.970	32.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.458	-38.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-117.149	-82.851
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-117.149	-82.851
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	13.466	-335
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	13.466	-335
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-103.683	-83.186
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,273	-0,193
3.99.01.02	PN	-0,273	-0,193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0314	-0,0008
3.99.02.02	PN	0,0314	-0,0008

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-103.683	-83.186
4.03	Resultado Abrangente do Período	-103.683	-83.186

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.608	-10.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-51.544	9.879
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-117.149	-82.851
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	26.478	62.797
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	1.548	1.772
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado e intangível	0	2
6.01.01.05	Provisões diversas	2	36
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - Líquidas	23.979	36.844
6.01.01.08	Resultado de operações descontinuadas e mantidos a venda	13.466	-335
6.01.01.09	Dividendos e JSCP	0	-9.843
6.01.01.10	Perda valor recuperável	0	306
6.01.01.11	Captação de empréstimos e financiamentos	14	14
6.01.01.12	Outros créditos	118	1.137
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.692	-19.975
6.01.02.01	Impostos a recuperar	1.216	-287
6.01.02.03	Outros	0	-432
6.01.02.04	Fornecedores	-2.271	-57
6.01.02.05	Obrigações com empregados e administradores	770	393
6.01.02.06	Impostos recolher	-596	-1.035
6.01.02.07	Partes relacionadas	-5.978	-9.825
6.01.02.08	Depósito judiciais	-2	5
6.01.02.09	(Aumento) redução nos ativos operacionais dos ativos mantidos para venda e operação descontinuada	-10.813	-18.179
6.01.02.10	(Aumento) redução nos passivos operacionais dos ativos mantidos para venda e operação descontinuada	-2.654	18.515
6.01.02.11	Contas a receber	65.140	0
6.01.02.13	Venda de investimento	0	-6.566
6.01.02.14	Outras obrigações e contas a pagar	-120	-2.507
6.01.03	Outros	-12.756	0
6.01.03.02	Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.756	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-352	17.110
6.02.05	Aquisição de imobilizado	0	-9
6.02.07	Aplicações financeiras	-13.853	5.703
6.02.11	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13.501	11.416
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.460	11.075
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-32.460	0
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	0	11.075
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.420	18.089
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	145.307	272.427
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.887	290.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.867.919	0	0	-5.301.179	0	-1.433.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.867.919	0	0	-5.301.179	0	-1.433.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-103.683	0	-103.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-103.683	0	-103.683
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.867.919	0	0	-5.404.862	0	-1.536.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.867.919	0	0	-5.136.846	0	-1.268.927
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.867.919	0	0	-5.136.846	0	-1.268.927
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.186	0	-83.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.186	0	-83.186
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.867.919	0	0	-5.220.032	0	-1.352.113

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	1	1
7.01.02	Outras Receitas	1	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-78.869	-9.563
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.161	-1.710
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.708	-7.851
7.02.04	Outros	0	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	-78.868	-9.562
7.04	Retenções	-1.548	-1.772
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.548	-1.772
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-80.416	-11.334
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.958	-30.858
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.478	-62.797
7.06.02	Receitas Financeiras	22.970	32.274
7.06.03	Outros	13.466	-335
7.06.03.01	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	13.466	-335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-70.458	-42.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-70.458	-42.192
7.08.01	Pessoal	3.773	1.171
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.308	2.437
7.08.01.02	Benefícios	376	-1.439
7.08.01.03	F.G.T.S.	89	173
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.010	1.995
7.08.02.01	Federais	1.978	1.971
7.08.02.03	Municipais	32	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.442	37.828
7.08.03.01	Juros	12.965	17.233
7.08.03.02	Aluguéis	48	51
7.08.03.03	Outras	14.429	20.544
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-103.683	-83.186
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-103.683	-83.186

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	16.983.682	16.795.787
1.01	Ativo Circulante	3.894.441	3.491.658
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	805.290	806.764
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.467.998	1.068.365
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.383.160	918.387
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.383.160	918.387
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	84.838	149.978
1.01.02.03.01	Contas a receber - Venda de investimento cp	84.838	149.978
1.01.03	Contas a Receber	262.643	262.430
1.01.03.01	Clientes	262.643	262.430
1.01.04	Estoques	11.725	14.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.738	96.575
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.738	96.575
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.925	17.507
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.227.122	1.225.910
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.218.344	1.216.790
1.01.08.03	Outros	8.778	9.120
1.02	Ativo Não Circulante	13.089.241	13.304.129
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.740.903	1.713.367
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	212.844	194.159
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	212.844	194.159
1.02.01.04	Contas a Receber	19.643	34.272
1.02.01.04.01	Clientes	19.643	34.272
1.02.01.05	Estoques	3.904	3.854
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.284.977	1.268.248
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	980.505	959.852
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	304.472	308.396
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	177.611	173.141
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	177.611	173.141
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.924	39.693
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	41.924	39.693
1.02.02	Investimentos	61.822	66.972
1.02.02.01	Participações Societárias	61.822	66.972
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	39.178	43.121
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	22.644	23.851
1.02.03	Imobilizado	13.014	13.766
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.014	13.766
1.02.04	Intangível	11.273.502	11.510.024
1.02.04.01	Intangíveis	11.273.502	11.510.024
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	11.273.502	11.510.024

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	16.983.682	16.795.787
2.01	Passivo Circulante	4.261.499	4.108.254
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.650	25.556
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.650	25.556
2.01.02	Fornecedores	80.321	113.208
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.321	113.208
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.037	44.577
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.160	34.868
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.877	9.709
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	800.328	742.811
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	394.775	386.297
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	394.775	386.297
2.01.04.02	Debêntures	405.553	356.514
2.01.05	Outras Obrigações	2.140.462	2.014.990
2.01.05.02	Outros	2.140.462	2.014.990
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	42.476	28.857
2.01.05.02.05	Outros	10.726	10.728
2.01.05.02.06	Concessão de serviço público	2.025.203	1.913.147
2.01.05.02.08	Receita diferida	62.057	62.258
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.168.701	1.167.112
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.168.701	1.167.112
2.02	Passivo Não Circulante	16.199.600	16.020.440
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.262.995	2.428.071
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.256.002	1.354.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.256.002	1.354.784
2.02.01.02	Debêntures	1.006.993	1.073.287
2.02.02	Outras Obrigações	13.897.554	13.551.853
2.02.02.02	Outros	13.897.554	13.551.853
2.02.02.02.04	Outros	17.512	17.275
2.02.02.02.06	Concessão de serviço público	13.480.391	13.120.073
2.02.02.02.07	Receita diferida	367.832	381.998
2.02.02.02.08	Dividendos	22.841	22.841
2.02.02.02.09	Adiantamentos de clientes LP	8.978	9.666
2.02.04	Provisões	39.051	40.516
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.927	39.809
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14	14
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.459	30.083
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.454	9.712
2.02.04.02	Outras Provisões	1.124	707
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-3.477.417	-3.332.907
2.03.01	Capital Social Realizado	3.867.919	3.867.919
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.404.862	-5.301.179
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.940.474	-1.899.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	768.774	683.164
3.01.03	Receita de serviços	760.069	678.340
3.01.05	Receita de construção	8.705	4.824
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-463.352	-422.802
3.02.01	Custo de serviços	-454.647	-417.978
3.02.02	Custo de construção	-8.705	-4.824
3.03	Resultado Bruto	305.422	260.362
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.851	2.528
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.091	-58.390
3.04.02.01	Despesas Gerais e administrativas	-31.091	-58.390
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.604	69.103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.156	-8.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	193.571	262.890
3.06	Resultado Financeiro	-368.295	-447.490
3.06.01	Receitas Financeiras	81.178	91.188
3.06.02	Despesas Financeiras	-449.473	-538.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-174.724	-184.600
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.748	14.513
3.08.01	Corrente	-3.905	-2.399
3.08.02	Diferido	20.653	16.912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-157.976	-170.087
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	13.466	-335
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	13.466	-335
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-144.510	-170.422
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-103.683	-83.186
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-40.827	-87.236
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,273	-0,193
3.99.01.02	PN	-0,273	-0,193
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0314	-0,001
3.99.02.02	PN	0,0314	-0,001

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-144.510	-170.422
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-144.510	-170.422
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-103.683	-83.186
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-40.827	-87.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	625.525	514.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	550.779	481.596
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-174.724	-184.600
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	278.050	251.702
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	5	108
6.01.01.08	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	439.953	530.645
6.01.01.09	Equivalencia Patrimonial	5.156	8.185
6.01.01.10	Apropriação receita diferida	-11.957	-10.306
6.01.01.12	Perdas estimadas p/ crédito de liquidação duvidosa	6.207	-23.093
6.01.01.14	Dividendos e JSCP	0	-1.231
6.01.01.15	Ativo mantido para venda e operações descontinuadas	13.466	-335
6.01.01.16	Outros créditos	342	1.141
6.01.01.17	Perda de valor recuperável imobilizado	0	306
6.01.01.18	Provisão para riscos processuais	-1.465	-3.394
6.01.01.19	Reequilíbrio econômico financeiro	-4.506	-87.787
6.01.01.20	Captação de empréstimos e financiamentos	252	255
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	112.726	65.763
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	73.349	62.364
6.01.02.03	Impostos correntes e diferidos ativos	-2.239	2.375
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.231	-1.796
6.01.02.05	Estoques	2.332	-577
6.01.02.07	Outros créditos	235	-148.297
6.01.02.08	Créditos com Partes relacionadas	-4.470	-5.284
6.01.02.09	Fornecedores	-32.887	-658
6.01.02.11	Obrigações com empregados e administradores	4.094	3.902
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	12.931	30.373
6.01.02.14	Outras obrigações com o poder concedente	83.854	74.886
6.01.02.15	Receita diferida	334	127.007
6.01.02.16	Outras obrigações e contas a pagar	582	-4.889
6.01.02.18	Impostos a recolher	-23.193	-62.877
6.01.02.19	Venda de investimento	0	-6.566
6.01.02.20	Ativos mantidos para venda e operação	35	-4.200
6.01.03	Outros	-37.980	-33.113
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos/compensados	16.748	16.912
6.01.03.02	Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-54.728	-50.025
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-492.743	-427.186
6.02.01	Aquisição de intangível	-9.131	-39.223
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-154	-259
6.02.06	Aplicações financeiras	-483.458	-399.120
6.02.10	Recebimento de dividendos e JSCP	0	11.416
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-134.256	-95.982
6.03.05	Pagamento de empréstimos e debêntures	-134.256	-95.982
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.474	-8.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	806.764	784.916
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	805.290	775.994

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.867.919	0	0	-5.301.179	0	-1.433.260	-1.899.647	-3.332.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.867.919	0	0	-5.301.179	0	-1.433.260	-1.899.647	-3.332.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-103.683	0	-103.683	-40.827	-144.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-103.683	0	-103.683	-40.827	-144.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.867.919	0	0	-5.404.862	0	-1.536.943	-1.940.474	-3.477.417

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.867.919	0	0	-5.136.846	0	-1.268.927	-1.789.021	-3.057.948
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.867.919	0	0	-5.136.846	0	-1.268.927	-1.789.021	-3.057.948
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.186	0	-83.186	-84.784	-167.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.186	0	-83.186	-84.784	-167.970
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.867.919	0	0	-5.220.032	0	-1.352.113	-1.873.805	-3.225.918

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	891.518	845.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	872.640	777.792
7.01.02	Outras Receitas	5.192	85.501
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.705	4.824
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	4.981	-23.093
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-270.955	-186.102
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-142.962	-130.322
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.206	-42.747
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.077	-8.193
7.02.04	Outros	-8.710	-4.840
7.02.04.01	Custo de Construção	-8.705	-4.824
7.02.04.02	Outros Custos	-5	-16
7.03	Valor Adicionado Bruto	620.563	658.922
7.04	Retenções	-277.986	-251.649
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-277.986	-251.649
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.577	407.273
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.488	82.668
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.156	-8.185
7.06.02	Receitas Financeiras	81.178	91.188
7.06.03	Outros	13.466	-335
7.06.03.01	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	13.466	-335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	432.065	489.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	432.065	489.941
7.08.01	Pessoal	32.880	28.545
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.017	21.045
7.08.01.02	Benefícios	9.484	5.983
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.379	1.517
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97.462	96.659
7.08.02.01	Federais	71.253	72.357
7.08.02.02	Estaduais	35	36
7.08.02.03	Municipais	26.174	24.266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	446.233	535.159
7.08.03.01	Juros	443.417	530.995
7.08.03.02	Aluguéis	62	87
7.08.03.03	Outras	2.754	4.077
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-144.510	-170.422
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-103.683	-83.186
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-40.827	-87.236

Comentário do Desempenho

invepar

1T24

Release de Resultados

Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Comentário do Desempenho

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	1T24	1T23	▲
Passageiros Total (Mil)	10.487	9.738	7,7%
Internacional	3.823	3.275	16,7%
Doméstico	6.664	6.463	3,1%
Movimento total de Aeronaves	68.657	65.813	4,3%
Internacional	19.086	17.465	9,3%
Doméstico	49.571	48.348	2,5%
Carga Total (Faturada)	75.017	69.814	7,5%

GRU Airport registrou 10,4 milhões de passageiros no 1T24, aumento de 7,7% em relação ao 1T23, o total de passageiros domésticos no 1T24 foi de 6,7 milhões com maior demanda para os destinos do Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba e, em relação, aos passageiros internacionais o total foi de 3,8 milhões um aumento de 16,7% comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento das taxas de ocupação (*Load Factors*), início de novos voos, retorno de voos suspensos durante a pandemia e mais frequências de voos existentes, foram os responsáveis pelo aumento expressivo na movimentação internacional. Podemos citar novos voos para Bogotá, aumento de frequências para Roma com a ITA Airways, Roma, Assunção, Milão com a Latam, Buenos Aires com a Aerolíneas e Madri com a Ibéria.

O movimento total de aeronaves (MTA) aumentou 4,3% no 1T24, tendo destaque para a LATAM que concentrou 61,7% dos voos domésticos no período, seguido da GOL com 31,3% e a Azul com 7,1%. No segmento internacional o destaque foi para destinos na América do Sul, América do Norte e Europa.

O volume de cargas aumentou para 75,0 mil toneladas no 1T24, o que representa aumento de 7,5% comparado com o 1T23, este aumento foi impulsionado especialmente pelas exportações, com destaque para os produtos perecíveis, frutas e maquinários.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	1T24	1T23	▲
VLT Carioca	9.657	9.948	-2,9%
Passageiros Pagantes	4.673	4.715	-0,9%
Passageiros Transportados	4.984	5.233	-4,8%

Comentário do Desempenho

No 1T24 o VLT atingiu 9,6 mil passageiros pagantes, representando uma redução de 2,9% em comparação com o 1T23.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T24	1T23	▲
CLN	2.463	2.436	1,1%
Veículos leves	2.176	2.145	1,4%
Veículos pesados	287	291	-1,4%
ViaRio	5.785	5.668	2,1%
Veículos leves	5.286	5.216	1,4%
Veículos pesados	499	452	10,6%
VEPs das Operações Continuadas	8.248	8.103	1,8%
Veículos leves	7.462	7.360	1,4%
Veículos pesados	786	743	5,8%

A CLN registrou 2,5 milhões de VEP's no 1T24, aumento de 1,1%, frente ao 1T23.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,7 milhões de VEP's no 1T24, um aumento de 2,1% em relação ao 1T23.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	1T24	1T23	▲
LAMSA	10.899	11.260	-3,2%
Veículos leves	9.985	10.377	-3,8%
Veículos pesados	915	883	3,6%
Via040	19.636	19.300	1,7%
Veículos leves	5.936	5.756	3,1%
Veículos pesados	13.700	13.544	1,2%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	30.535	30.560	-0,1%
Veículos leves	15.921	16.133	-1,3%
Veículos pesados	14.615	14.427	1,3%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 10,9 milhões no 1T24, uma redução de 3,2% comparado ao 1T23.

No 1T24, a Via 040 registrou 19,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando um aumento de 1,7% em relação ao 1T23.

Comentário do Desempenho

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	1T24	1T23	▲
Receita Bruta	880,6	781,9	13%
Receitas Tarifárias			
Aeroporto	461,2	425,5	8%
Rodovia	24,7	22,2	11%
Receitas Não Tarifárias			
Aeroporto	386,1	329,4	17%
Rodovia	0,7	0,7	0%
Receita de Construção	8,7	4,8	81%
Deduções da Receita Bruta	(112,6)	(99,5)	13%
Receita Líquida	768,8	683,2	13%
Receita de Construção	8,7	4,8	81%
Receita Líquida Ajustada¹	760,1	678,3	12%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 13% no 1T24, atingindo R\$ 880,6 milhões. A Receita Tarifária de GRU Airport aumentou 8% no 1T24. Este aumento está relacionado ao aumento do fluxo de passageiros, aumento da movimentação de aeronaves e aumento do volume de cargas.

A Receita Não Tarifária aumentou 17% em relação ao 1T23 com destaque para as receitas de duty free, property rentals e varejo & alimentação e reflexo do aumento de passageiros e aeronaves no período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Pessoal	(37,9)	(33,3)	14%
Conservação & Manutenção	(26,1)	(30,8)	-16%
Operacionais	(53,4)	(48,0)	11%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	(77,0)	36,4	-311%
Custos & Despesas Administráveis	(194,5)	(75,7)	157%
Outorga Variável	(82,5)	(73,7)	12%
Depreciação & Amortização	(277,7)	(251,6)	10,33%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(554,6)	(401,0)	38%
Custo de Construção (IFRS)	(8,7)	(4,8)	81%
Impairment	(6,7)	(6,3)	6%
Custos & Despesas Operacionais	(570,0)	(412,1)	38%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram um aumento de 157% no 1T24 comparado ao 1T23.

Comentário do Desempenho

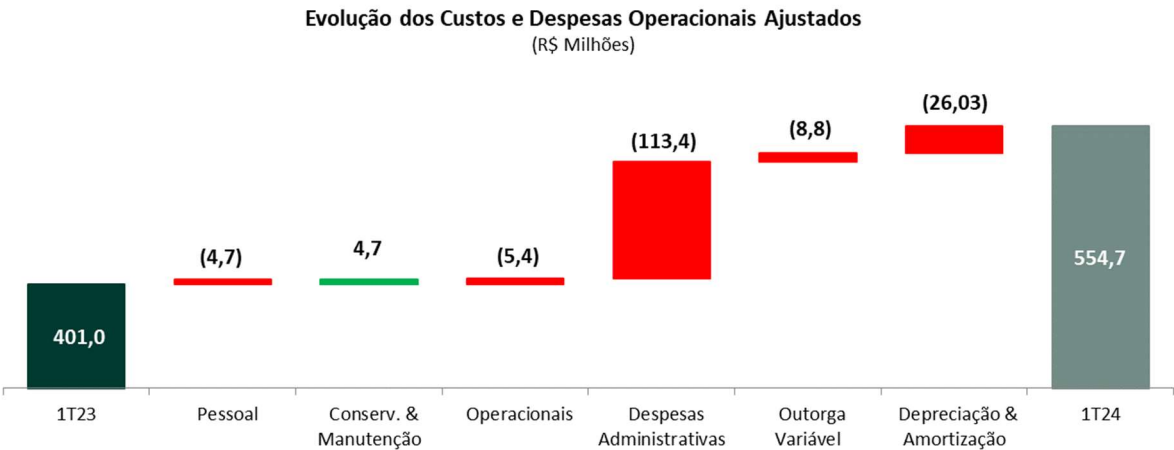
Os custos com pessoal apresentaram um aumento de 14%, em função do reajuste salarial em função de dissídio coletivo e reajuste no custo da assistência médica.

No 1T24, os custos operacionais tiveram um aumento de 11%, decorrente do aumento da demanda impactando principalmente o consumo de energia elétrica, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A rubrica de despesas administráveis e outras despesas operacionais teve uma variação de 311% referente a provisão do resultado do processo de arbitragem entre a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART e a OAS atual Metha S.A, conforme clausula do Contrato de Compra e Venda firmado entre a Invepar e a Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 12% em relação ao 1T23, uma vez que este gasto tem relação direta com o resultado das receitas.

A rubrica do *Impairment* teve variação desfavorável de 6% comparado com ao 1T23. Esta variação se deve pela reversão dos juros sobre os contratos de mútuos vencidos da VLT.



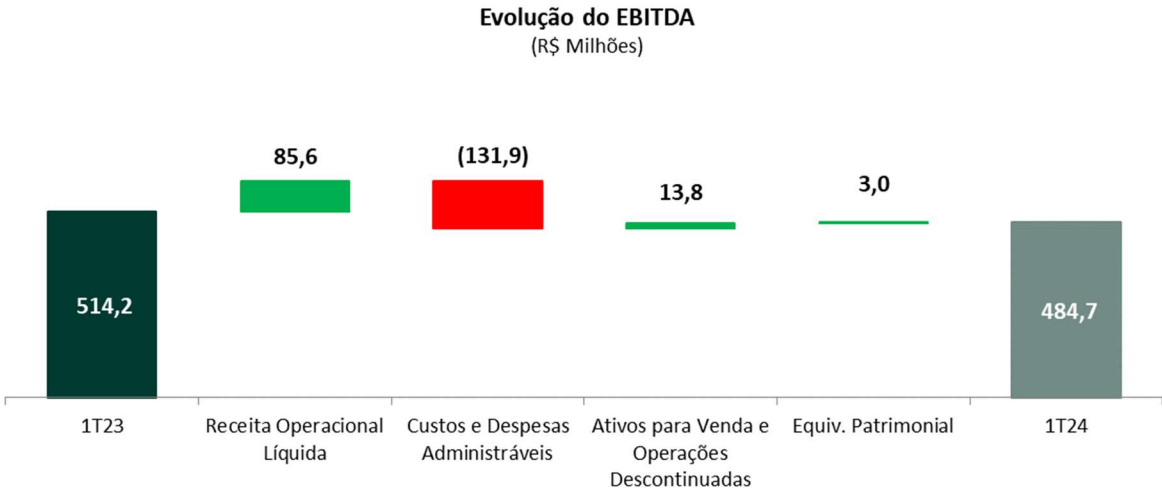
Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(103,7)	(83,2)	25%
Participação Minoritária	(40,8)	(87,2)	-53%
Resultado Financeiro Líquido	368,3	447,5	-18%
IRPJ & CSLL	(16,7)	(14,5)	15%
Depreciação e Amortização	277,7	251,6	10%
EBITDA ICVM 527	484,72	514,20	-5,7%
Margem EBITDA	63,1%	75,3%	-12,2 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(8,7)	(4,8)	81%
(+) Custo de Construção (IFRS)	8,7	4,8	81%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	(13,5)	0,3	-4567%
(+) Impairment	6,7	6,3	6%
EBITDA Ajustado¹	477,98	520,85	-8,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	63%	77%	-13,9 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 1T24, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 484,7 milhões, uma redução de 5,7% comparado ao 1T23, com Margem EBITDA de 63,1%, 12,2 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA no 1T24 foi impactado pelo aumento dos custos e despesas administráveis, com destaque para outras despesas operacionais e pelo reequilíbrio APM no montante de R\$ 74,7 milhões contabilizado no 1T23.



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Resultado Financeiro	(368,3)	(447,5)	-17,7%
Receita Financeira	81,2	91,2	-11,0%
Juros	75,0	87,1	-14%
Outros	6,2	4,1	53%
Despesa Financeira	(449,5)	(538,7)	-16,6%
AVP Outorga GRU	(358,8)	(421,0)	-15%
Juros	(70,1)	(89,9)	-22%
Outros	(20,5)	(27,7)	-26%

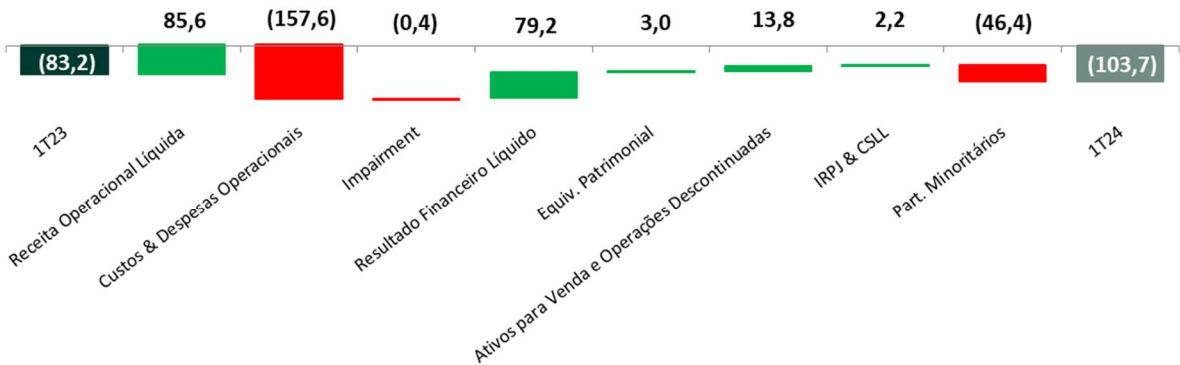
No 1T24 o resultado financeiro ficou em R\$ 368,3 milhões, uma melhora de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior é justificada principalmente pela menor atualização monetária sobre a Outorga Fixa devido ao IPCA no período 1T24.

Resultado do Período

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Prejuízo do Exercício	(103,7)	(83,2)	25%

A INVEPAR encerrou o 1T24 com Prejuízo de R\$ 103,7 milhões piorando o resultado quando comparado com o 1T23 de R\$ 83,2 milhões. Esse prejuízo é decorrente do aumento em outras despesas operacionais referente a provisão do resultado do processo de arbitragem entre a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART e a OAS atual Metha S.A conforme clausula do Contrato de Compra e Venda firmado entre a INVEPAR e a Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II e melhora no resultado financeiro decorrente da menor atualização monetária das despesas financeiras sobre a Outorga Fixa.

Evolução do Resultado do Exercício
(R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
Dívida Bruta	3.063,3	3.642,9	-16%
Curto Prazo	800,3	515,9	55%
Empréstimos e Financiamentos	394,8	363,5	9%
Debêntures	405,6	152,4	166%
Longo Prazo	2.263,0	3.127,0	-28%
Empréstimos e Financiamentos	1.256,0	1.636,9	-23%
Debêntures	1.007,0	1.490,1	-32%
Disponibilidades	2.401,3	2.173,7	10%
Caixa e equivalentes de caixa	805,3	776,0	4%
Aplicações Financeiras	1.596,0	1.397,7	14%
Dívida Líquida	662,0	1.469,2	-55%

A Dívida Líquida do 1T24 reduziu 55% em relação a verificada no 1T23, principalmente em decorrência ao pagamento de principal e juros dos empréstimos, impactando a rubrica de dívida bruta e pela melhor performance operacional no período impactando a rubrica de aplicações financeiras no primeiro trimestre de 2024.

Com relação a dívida bruta, observa-se uma redução de 16% em relação ao ano de 2023, em função das amortizações e geração de caixa do período.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	1T24	1T23	▲
CLN	0,1	0,4	-75%
GRU Airport	25,6	65,0	-61%
Total Investido¹	25,7	65,4	-61%

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport,

No 1T24 temos redução de 61% nos investimentos sendo que 39,4 milhões é referente a GRU Airport, tendo como destaque os principais projetos no 1T23: Revitalização do Pavimento dos Pátios 1, 2, 3 e Través Y, Execução de Obra da Entrada Centralizada e o projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, além disso a linha da Outorga Fixa – Concessão houve uma redução de – 17,8%, devido a menor taxa de atualização monetária nos períodos (IPCA 1T24 de 1,42% vs 1T23 de 2,09%).

Comentário do Desempenho

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Companhia através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. Em 05 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo.

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

Comentário do Desempenho

VIA040

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão seria até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo termo aditivo.

No dia 19 de abril de 2023 o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou o Acórdão nº 752/2023 referente aos atos e procedimentos relativos ao encerramento do Contrato de Concessão da BR-040/DF/GO/MG, objeto de processo de relicitação nos termos da Lei nº 13.448/2017, bem como ao novo processo de desestatização da BR-040/495/MG/RJ. Em função disso, a Companhia entende que a relicitação ainda é viável dado que pontos pendentes e que estavam em discussão entre a ANTT e o TCU tiveram recomendação sobre a forma que devem ser tratados ao longo do processo.

O Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação que foi realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023 a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km. O leilão está previsto para 11 de abril de 2024.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/Juiz de Fora, que é parte integrante da extensão atual de operação da Via040. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2024

Marcus Vinicius Figur da Rosa

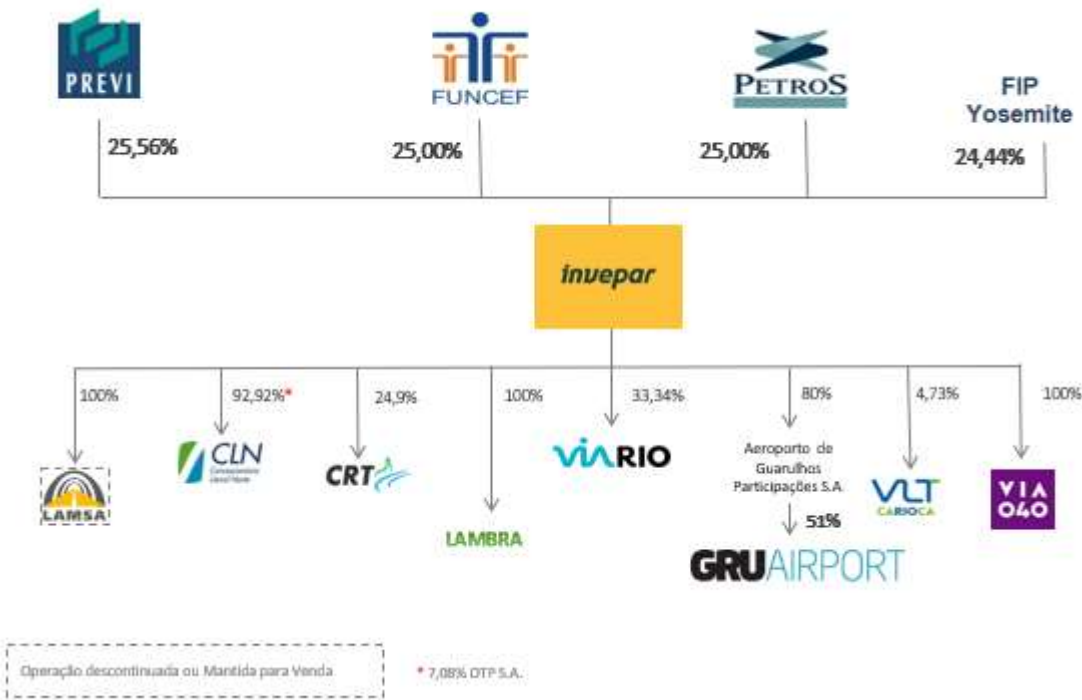
Diretor de Relações com Investidores

Comentário do Desempenho

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	1T24	2023	▲
Receita Bruta	881,3	782,6	13%
Deduções da Receita Bruta	(112,6)	(99,5)	13%
Receita Líquida	768,8	683,2	13%
Custos & Despesas Operacionais	(570,0)	(412,1)	38%
Pessoal	(37,9)	(33,3)	14,2%
Conservação & Manutenção	(26,1)	(30,8)	-16%
Operacionais	(53,4)	(48,0)	11%
Outorga Variável	(82,5)	(73,7)	12%
Despesas Administrativas	(77,0)	36,4	-311%
Impairment	(6,7)	(6,3)	6%
Custo de Construção (IFRS)	(8,7)	(4,8)	81%
Depreciação & Amortização	(277,7)	(251,6)	10%
Equivalência Patrimonial	(5,2)	(8,2)	-37,0%
Resultado Operacional	193,6	262,9	-26%
Resultado Financeiro Líquido	(368,3)	(447,5)	-18%
Receita Financeira	81,2	91,2	-11%
Juros	75,0	87,1	-14%
Outros	6,2	4,1	53%
Despesa Financeira	(449,5)	(538,7)	-17%
AVP Outorga GRU	(358,8)	(421,0)	-15%
Juros	(70,1)	(89,9)	-22%
Outros	(20,5)	(27,7)	-26%
Resultado Antes de Impostos	(174,7)	(184,6)	-5%
IR & CSL	16,7	14,5	15%
IR e CS Correntes	(3,9)	(2,4)	100,0%
IR e CS Diferidos	20,7	16,9	22%
Resultado antes das partic. dos minoritários	(158,0)	(170,1)	-7%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	13,5	(0,3)	-4567%
Participação Minoritária	(40,8)	(87,2)	-53,2%
Prejuízo do Exercício	(103,7)	(83,2)	25%

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	1T24	2023
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	805,3	806,8
Aplicações financeiras	1.383,2	918,4
Contas a receber	262,6	262,4
Contas a receber - Venda de investimento cp	84,8	150,0
Estoques	11,7	14,1
Tributos a recuperar	102,7	96,6
Adiantamentos	16,9	17,5
Dividendos e JCP		
Partes relacionadas		
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros	8,8	9,1
Total do Ativo Circulante	2.676,1	2.274,9
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.218,3	1.216,8
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	212,8	194,2
Contas a receber	19,6	34,3
Impostos diferidos ativos	980,5	959,9
Tributos a recuperar	304,5	308,4
Partes relacionadas	177,6	173,1
Outros	45,8	43,5
Investimentos	61,8	67,0
Imobilizado	13,0	13,8
Intangível	11.273,5	11.510,0
Total do Ativo Não Circulante	13.089,2	13.304,1
Total do Ativo	16.983,7	16.795,8

Comentário do Desempenho

Passivo (R\$ Milhões)	1T24	2023
Passivo Circulante		
Fornecedores	80,3	113,2
Empréstimos e financiamentos	394,8	386,3
Debêntures	405,6	356,5
Tributos a recolher	42,0	44,6
Obrigações com empregados e administradores	29,7	25,6
Receita diferida	62,1	62,3
Adiantamentos de clientes	42,5	28,9
Concessão de serviço público	2.025,2	1.913,1
Outros	10,7	10,7
Total do Passivo Circulante	3.092,8	2.941,1
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.168,7	1.167,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.256,0	1.354,8
Debêntures	1.007,0	1.073,3
Concessão de serviço público	13.480,4	13.120,1
Adiantamentos de clientes	9,0	9,7
Provisão para riscos processuais	39,1	40,5
Dividendos	22,8	22,8
Receita diferida	367,8	382,0
Outros	17,5	17,3
Total do Passivo não Circulante	16.199,6	16.020,4
Total do Passivo	20.461,1	20.128,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.404,9)	(5.301,2)
Participação dos não controladores	(1.940,5)	(1.899,6)
Total do Patrimônio Líquido	(3.477,4)	(3.332,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.983,7	16.795,8

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2024. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 1T24. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2023, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM
INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

**EM 31 DE MARÇO DE 2024
E RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Notas Explicativas

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente.....	3
Balanco patrimonial	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	
1 Informações gerais	14
2 Principais políticas contábeis	15
3 Caixa e equivalentes de caixa	15
4 Aplicações financeiras	16
5 Valores a receber	16
6 Impostos, taxas e contribuições	18
7 Partes relacionadas	20
8 Investimentos.....	25
9 Informações por segmento de negócios	32
10 Imobilizado (Consolidado)	37
11 Intangível (Consolidado)	39
12 Fornecedores.....	42
13 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)	43
14 Concessão de serviço público	49
15 Provisão para riscos processuais.....	54
16 Patrimônio líquido (Controladora).....	55
17 Receita.....	56
18 Custos e despesas por natureza.....	57
19 Resultado financeiro	58
20 Resultado por ação.....	59
21 Seguros.....	60
22 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros	60
23 Transações não caixa.....	65
24 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego	65
25 Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas	66

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas
Investimentos e Participações em Infraestrutura - INVEPAR
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR ("Companhia"), identificadas como "Controladora e Consolidado" contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota nº 1.1 às informações contábeis individuais e consolidadas, elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, que indica que a Companhia: (i) incorreu no prejuízo de R\$ 103.683.000 (R\$ 83.186.000 em 31 de março de 2023) (individual) e de R\$ 144.510.000 (R\$ 170.422.000 em 31 de março de 2023) (consolidado) durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024; (ii) em 31 de março de 2024, a Companhia possuía o saldo de passivo a descoberto no valor de R\$ 1.536.943.000 (R\$ 1.433.260.000 em 31 de dezembro de 2023) (individual) e R\$ 3.477.417.000 (R\$ 3.332.907.000 em 31 de dezembro de 2023) (consolidado) e um capital circulante líquido negativo no consolidado de R\$ 401.637.000 (R\$ 666.274.000 em 31 de dezembro de 2023). Dadas as circunstâncias descritas acima, em 31 de março de 2024, tais questões indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa à continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2024

Mazars Auditores Independentes
CRC nº2SP023701/O-8

Cleber de Araújo
Contador CRC 1SP213655/O-8

Tibério Melo
Contador CRC 1SP313893/O-2

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	92.887	145.307	805.290	806.764
Aplicações financeiras	4	626	394	1.383.160	918.387
Contas a receber	5.a	-	-	262.643	262.430
Contas a receber - Venda de investimento	5.b	84.838	149.978	84.838	149.978
Estoques		-	-	11.725	14.107
Tributos a recuperar	6.a	12.919	14.135	102.738	96.575
Adiantamentos		3.468	3.348	16.925	17.507
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7	72.401	85.902	-	-
Partes relacionadas	7	4.220	2.712	-	-
Outros ativos		8.778	8.896	8.778	9.120
Total do ativo circulante		280.137	410.672	2.676.097	2.274.868
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	8 e 25	242.488	231.675	1.218.344	1.216.790
Total do ativo circulante e mantidos para venda e operações descontinuadas		522.625	642.347	3.894.441	3.491.658
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	13.621	-	212.844	194.159
Contas a receber	5.a	-	-	19.643	34.272
Impostos diferidos ativos	6.b	-	-	980.505	959.852
Estoques		-	-	3.904	3.854
Tributos a recuperar	6.a	-	-	304.472	308.396
Dividendos	7	15.271	15.271	-	-
Partes relacionadas	7	359.141	354.671	177.611	173.141
Depósitos judiciais	15	659	657	41.924	39.693
Investimentos	8	208.278	206.909	61.822	66.972
Imobilizado	10	1.650	1.911	13.014	13.766
Intangível	11	4.988	6.275	11.273.502	11.510.024
Total do ativo não circulante		603.608	585.694	13.089.241	13.304.129
TOTAL DO ATIVO		1.126.233	1.228.041	16.983.682	16.795.787

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	833	3.104	80.321	113.208
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	394.775	386.297
Debêntures	13	200.976	209.547	390.489	356.514
Impostos a recolher	6.c	475	1.071	42.037	44.577
Obrigações com empregados e administradores		4.055	3.285	29.650	25.556
Concessão de serviço público	14	-	-	2.025.203	1.913.147
Partes relacionadas	7	10	10	-	-
Receita diferida		-	-	62.057	62.258
Adiantamentos de clientes		-	-	42.476	28.857
Outros passivos		-	-	10.726	10.728
Total do passivo circulante		206.349	217.017	3.077.734	2.941.142
Passivos mantidos para venda e operações descontinuadas	8 e 25	343.253	345.907	1.168.701	1.167.112
Total do passivo circulante e mantidos para venda e operações descontinuadas		549.602	562.924	4.246.435	4.108.254
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.256.002	1.354.784
Debêntures	13	663.825	676.471	1.022.057	1.073.287
Concessão de serviço público	14	-	-	13.480.391	13.120.073
Provisão para riscos processuais	15	1.520	1.518	39.051	40.516
Receita diferida		-	-	367.832	381.998
Dividendos a pagar	7	22.841	22.841	22.841	22.841
Provisão para passivo descoberto	8	1.425.388	1.397.547	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	8.978	9.666
Outros passivos		-	-	17.512	17.275
Total do passivo não circulante		2.113.574	2.098.377	16.214.664	16.020.440
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)					
Capital social	16.a	3.867.919	3.867.919	3.867.919	3.867.919
Prejuízos acumulados		(5.404.862)	(5.301.179)	(5.404.862)	(5.301.179)
		(1.536.943)	(1.433.260)	(1.536.943)	(1.433.260)
Participação dos não controladores		-	-	(1.940.474)	(1.899.647)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		(1.536.943)	(1.433.260)	(3.477.417)	(3.332.907)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.126.233	1.228.041	16.983.682	16.795.787

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionada de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	17	-	-	760.069	678.340
Receita de construção	17	-	-	8.705	4.824
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(454.647)	(417.978)
Custo de construção	18	-	-	(8.705)	(4.824)
LUCRO BRUTO		-	-	305.422	260.362
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(7.522)	(5.302)	(31.091)	(58.390)
Equivalência patrimonial	8	(26.478)	(62.797)	(5.156)	(8.185)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(77.661)	(8.383)	(75.604)	69.103
RESULTADO OPERACIONAL		(111.661)	(76.482)	193.571	262.890
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	19	22.970	32.274	81.178	91.188
Despesas financeiras	19	(28.458)	(38.643)	(449.473)	(538.678)
TOTAL		(5.488)	(6.369)	(368.295)	(447.490)
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS ANTES DOS IMPOSTOS		(117.149)	(82.851)	(174.724)	(184.600)
Imposto de renda e contribuição social	6.d	-	-	16.748	14.513
Corrente		-	-	(3.905)	(2.399)
Diferido		-	-	20.653	16.912
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(117.149)	(82.851)	(157.976)	(170.087)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(40.827)	(87.236)
Atribuível aos acionistas controladores		(117.149)	(82.851)	(117.149)	(82.851)
PREJUÍZO DO PERÍODO DO ATIVO MANTIDO PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	8 e 25	13.466	(335)	13.466	(335)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(103.683)	(83.186)	(144.510)	(170.422)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(40.827)	(87.236)
Atribuível aos acionistas controladores		(103.683)	(83.186)	(103.683)	(83.186)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações continuadas (em reais - R\$)	20	(0,2730)	(0,1930)		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações descontinuadas (em reais - R\$)	20	0,0314	(0,0008)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>(103.683)</u>	<u>(83.186)</u>	<u>(144.510)</u>	<u>(170.422)</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(103.683)</u>	<u>(83.186)</u>	<u>(144.510)</u>	<u>(170.422)</u>
Acionistas controladores	(103.683)	(83.186)	(103.683)	(83.186)
Acionistas não controladores	-	-	(40.827)	(87.236)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação não controladores	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	3.867.919	(5.136.846)	(1.268.927)	(1.789.021)	(3.057.948)
Adição dos não controladores	-	-	-	2.452	2.452
Prejuízo do período	-	(83.186)	(83.186)	(87.236)	(170.422)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023	3.867.919	(5.220.032)	(1.352.113)	(1.873.805)	(3.225.918)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.867.919	(5.301.179)	(1.433.260)	(1.899.647)	(3.332.907)
Prejuízo do período	-	(103.683)	(103.683)	(40.827)	(144.510)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	3.867.919	(5.404.862)	(1.536.943)	(1.940.474)	(3.477.417)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes dos impostos		(117.149)	(82.851)	(174.724)	(184.600)
Ajustes:					
Resultado de operações descontinuadas e mantidos para venda		13.466	(335)	13.466	(335)
Depreciações e amortizações	10 e 11	1.548	1.772	278.050	251.702
Baixa de imobilizado e intangível	10 e 11	-	2	5	108
(Reversão) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa		-	-	6.207	(23.093)
Provisão para riscos processuais		2	36	(1.465)	(3.394)
Apropriação de receita diferida		-	-	(11.957)	(10.306)
Variações monetárias e encargos, líquidos		23.979	36.844	439.953	530.645
Reequilíbrio econômico financeiro		-	-	(4.506)	(87.787)
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	13	14	14	252	255
Equivalência patrimonial	8	26.478	62.797	5.156	8.185
Perda ao valor recuperável investimentos		-	306	-	306
Dividendos e JSCP		-	(9.843)	-	(1.231)
Outros créditos		118	1.137	342	1.141
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		65.140	-	73.349	62.364
Venda de investimento		-	(6.566)	-	(6.566)
Estoques		-	-	2.332	(577)
Impostos a recuperar		1.216	(287)	(2.239)	2.375
Depósitos judiciais		(2)	5	(2.231)	(1.796)
Partes relacionadas		(5.978)	(9.825)	(4.470)	(5.284)
Outros		-	(432)	235	(148.297)
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas		(10.813)	(18.179)	(1.554)	10.327

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
(Aumento) redução nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(2.271)	(57)	(32.887)	(658)
Obrigações com empregados e administradores		770	393	4.094	3.902
Impostos a recolher		(596)	(1.035)	(23.193)	(62.877)
Adiantamentos clientes		-	-	12.931	30.373
Outras obrigações e contas a pagar		(120)	(2.507)	582	(4.889)
Outorga Variável	14	-	-	83.854	74.886
Receita diferida		-	-	334	127.007
Passivos mantidos para venda e operações descontinuadas		(2.654)	18.515	1.589	(14.527)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(6.852)	(10.096)	663.505	547.359
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos/compensados		-	-	16.748	16.912
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(12.756)	-	(54.728)	(50.025)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		(19.608)	(10.096)	625.525	514.246
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Redução de capital	8	-	11.416	-	11.416
Aplicações financeiras		(13.853)	5.703	(483.458)	(399.120)
Aquisição de imobilizado		-	(9)	(154)	(259)
Aquisição de intangível		-	-	(9.131)	(39.223)
Recebimento de dividendos		13.501	11.075	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(352)	28.185	(492.743)	(427.186)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(32.460)	-	(134.256)	(95.982)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(32.460)	-	(134.256)	(95.982)
AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(52.420)	18.089	(1.474)	(8.922)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	145.307	272.427	806.764	784.916
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	92.887	290.516	805.290	775.994
AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(52.420)	18.089	(1.474)	(8.922)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas		1	1	891.518	845.024
Receita operacional	17	-	-	872.640	777.792
Receita de construção	17	-	-	8.705	4.824
Reversões/(Perda) estimada em créditos de liquidação duvidosa		-	-	4.981	(23.093)
Outras receitas		1	1	5.192	85.501
Insumos adquiridos de terceiros		(78.869)	(9.563)	(270.955)	(186.102)
Custo das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(142.962)	(130.322)
Custo de construção		-	-	(8.705)	(4.824)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(72.161)	(1.710)	(112.206)	(42.747)
Perda/recuperação de valores ativos		(6.708)	(7.851)	(7.077)	(8.193)
Outros custos		-	(2)	(5)	(16)
Valor adicionado bruto		(78.868)	(9.562)	620.563	658.922
Retenções		(1.548)	(1.772)	(277.986)	(251.649)
Depreciação e amortização	10 e 11	(1.548)	(1.772)	(277.986)	(251.649)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		(80.416)	(11.334)	342.577	407.273
Valor adicionado recebido em transferência		(3.508)	(30.523)	76.022	83.003
Resultado de equivalência patrimonial		(26.478)	(62.797)	(5.156)	(8.185)
Receitas financeiras	19	22.970	32.274	81.178	91.188
Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir		(83.924)	(41.857)	418.599	490.276

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Valor adicionado das operações mantidas para venda e descontinuadas a distribuir	13.466	(335)	13.466	(335)
Total do valor adicionado a distribuir	(70.458)	(42.192)	432.065	489.941
Distribuição do valor adicionado	(70.458)	(42.192)	432.065	489.941
Pessoal e encargos	3.773	1.171	32.880	28.545
Remuneração direta	3.308	2.437	22.017	21.045
Benefícios	376	(1.439)	9.484	5.983
FGTS	89	173	1.379	1.517
Impostos, taxas e contribuições	2.010	1.995	97.462	96.659
Federais	1.978	1.971	71.253	72.357
Estaduais	-	-	35	36
Municipais	32	24	26.174	24.266
Remuneração do capital de terceiros	27.442	37.828	446.233	535.159
Juros	12.965	17.233	70.168	90.053
Variação	14.257	19.657	14.462	19.926
Aluguéis	48	51	62	87
Atualização outorga	-	-	358.787	421.016
Outros	172	887	2.754	4.077
Remuneração de capital próprio	(103.683)	(83.186)	(144.510)	(170.422)
Prejuízo atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(40.827)	(87.236)
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(103.683)	(83.186)	(103.683)	(83.186)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Informações gerais**1.1 Operações da Companhia**

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR ("INVEPAR", "Companhia" ou "Controladora"), cuja sede está localizada Centro Empresarial Mourisco Loja H - Praia Botafogo, 501 - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de "sociedade por ações". A Companhia possui registro de Companhia Aberta, na categoria "A", junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A INVEPAR atua no setor de infraestrutura de transportes no Brasil, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos, como segue:

Empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas**Rodovias**

Linha Amarela S.A. - LAMSA
Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN
Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT
Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO
Concessionária BR-040 S.A. - VIA040
Línea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA

Mobilidade Urbana

Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU *Airport*

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são denominados "grupo INVEPAR" ou "grupo".

As informações contábeis das controladas e das coligadas VIARIO, CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8). Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

O Plano Anual de Negócios foi construído com base em metodologias de mercado do setor de atuação e é anualmente revisado. As projeções de receita, custos, investimentos e reinvestimentos são baseadas em premissas de mercado e indicadores macroeconômicos que permitem a sustentação do ativo de concessão registrado no intangível (Nota 11 e 14). Essas mesmas premissas sustentam o lucro tributável futuro permitindo a utilização do imposto ativo diferido constituído no ativo (Nota 6b).

Em 31 de março de 2024, a INVEPAR apresentou prejuízo de R\$ 103.683 (R\$ 83.186 em 31 de março de 2023) (individual) e de R\$ 144.510 (R\$ 170.422 em 31 de março de 2023) (consolidado) e um capital circulante líquido de R\$ 73.788 na controladora e um capital circulante líquido negativo de R\$ 401.637 no consolidado. Em 31 de dezembro de 2023 apresentou um capital circulante líquido de R\$ 193.655 na controladora e um capital circulante líquido negativo de R\$ 666.274 no consolidado. Os resultados do capital circulante negativo são impactados no consolidado principalmente pela sua controlada GRU *Airport*, que teve suas demonstrações contábeis preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, pois a Administração concluiu, com base em seu julgamento, que a situação patrimonial atual de prejuízo, capital circulante líquido negativo e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) é prevista no plano de negócios e que a Concessionária GRU *Airport* gerará recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível. A Companhia possuía o saldo de passivo a descoberto no valor de R\$ 1.536.943 (R\$ 1.433.260 em 31 de dezembro de 2023) (individual) e R\$ 3.477.417 (R\$ 3.332.907 em 31 de dezembro de 2023) (consolidado).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Pelos próximos 8 anos e três meses, a Concessionária GRU *Airport* realizará investimentos de acordo com a fase II do Plano de Exploração Aeroportuária (PEA), para melhorar a capacidade da infraestrutura, segurança, incluindo novos processos e serviços para seus passageiros e usuários.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações contábeis intermediárias em 09 de maio de 2024.

2 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) / NBC TG (R3) - Demonstração Intermediária, de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023”), publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2024.

Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

2.1 Novas normas e pronunciamentos ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	48	69	5.501	19.963
Aplicações financeiras				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	92.839	145.238	799.789	786.801
Total de caixa e equivalentes de caixa	92.887	145.307	805.290	806.764

As Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa de curto prazo e sem risco de mudança de valor. Em 31 de março de 2024, a rentabilidade média destas aplicações variou de 101,5% a 105,1% do CDI (101,4% a 104,7% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Circulante				
Conta Pagamento / Reserva Outorga (b)	-	-	1.382.534	917.993
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	626	394	626	394
Total circulante	626	394	1.383.160	918.387
Não circulante				
Conta Reserva	13.621	-	212.844	194.159
Total não circulante	13.621	-	212.844	194.159
Total de aplicação financeira	14.247	394	1.596.004	1.112.546

- (a) As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Em 31 de março de 2024, a taxa média de rentabilidade destas aplicações era de 101,5% do CDI (99% em 31 de dezembro de 2023).
- (b) Os fundos são remunerados pela taxa média de 101% do CDI (101% do CDI em 31 de dezembro de 2023) sem prazo de carência, com baixo risco, que servem para compor o saldo da Conta Reserva, da Conta Pagamento e da Conta Outorga Fixa e da Conta Outorga Variável, destinado ao cumprimento das obrigações dos Contratos de Financiamentos e de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os Bancos Repassadores (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA e Bradesco), além do representante dos debenturistas de ambas emissões, representado pelo Agente Fiduciário.

5 Valores a receber**5.a Contas a receber**

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo circulante		
Receitas acessórias	192.424	193.637
Aeronaves e passageiros (a)	142.652	152.425
Armazenagem e capatazia (a)	37.264	30.757
Valores a receber de pedágios (b)	5.918	6.206
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(115.615)	(120.595)
Total ativo circulante	262.643	262.430
Ativo não circulante		
Cessão de espaço (a)	19.643	34.272
Total ativo não circulante	19.643	34.272
Total contas a receber	282.286	296.702

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU *Airport*), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação, armazenagem, passageiros e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Contas a receber de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas da controlada Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes demonstrada:

	Total	Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldos vencidos						
				< 30 dias	de 31 - 60 dias	de 61 - 90 dias	de 91 - 120 dias	de 121 - 150 dias	de 151 - 180 dias	> 180 dias
31 de março de 2024	282.286	(115.615)	292.609	21.824	10.273	5.588	7.607	10.049	9.092	40.859
31 de dezembro de 2023	296.702	(120.595)	331.929	18.378	20.887	3.031	5.627	4.715	4.855	27.875

Em 31 de março de 2024, a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa era de R\$ 115.615 (R\$ 120.595 em 31 de dezembro de 2023). O montante é substancialmente referente a GRU *Airport*.

A Controlada CLN reconheceu como perda definitiva em 31 de março de 2024 o montante de R\$ 1.227 (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 1.649).

Segue movimentação nas perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(120.595)	(86.415)
Adições/Reversões	4.914	(35.590)
Baixa	66	1.410
Saldo no fim do período	(115.615)	(120.595)

A Companhia avaliou as possíveis perdas de créditos no que representa a incerteza quanto ao recebimento a partir da estimativa de risco da carteira de clientes, aplicando julgamento e avaliação para perdas com liquidação duvidosa ou não através das perdas incorridas e avaliação financeira pelo método de perdas esperadas.

Tendo em vista, o impacto da COVID-19, alguns clientes foram expurgados da matriz de provisões e avaliados individualmente. Devido à deterioração da situação financeira de alguns clientes, dados históricos dos recebíveis a Administração mensurou como perda incorrida o valor integralmente provisionado para o período, independentemente do vencimento ou não dos títulos.

Em 31 de outubro de 2023 a empresa Southrock Capital Ltda, cliente da Controlada GRU *Airport*, dona das marcas Starbucks, Subway, Brazil *Airport* Restaurantes entre outras do setor de alimentos e bebidas impetrou o pedido de recuperação judicial junto a Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, local onde estão concentrados as principais atividades, administração e o patrimônio da empresa, a fim de proteger o seu interesse privado e garantir a continuidade de sua atividade empresarial. A Controlada GRU *Airport* seguirá acompanhando a evolução do processo do pedido de recuperação judicial.

5.b Venda de investimento

Em 30 de abril de 2020, a alienação da CART foi realizada por R\$ 783.966, líquida da perda no montante de R\$ 80.241 capturada na avaliação dos ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2019.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Em maio de 2020, a Companhia recebeu o montante de R\$ 445.376 pela venda da CART ao IBH II e R\$ 81.328 em junho de 2020. Em 28 de setembro de 2020, a INVEPAR recebeu R\$ 93.673 e registrou uma perda adicional de R\$ 53.589 em decorrência do ajuste de preço da venda.

A avaliação ao valor recuperável do ativo financeiro decorrente da venda das ações da CART considera a expectativa de recebimento do valor de R\$ 110 milhões dado em garantia ao Patria Investimentos. Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foi considerado: (i) liberação do valor dado em garantia sobre o período 2023 e 2024, conforme condições estabelecidas no contrato de compra e venda; (ii) atualização dos valores das parcelas liberadas com o CDI entre a data do fechamento da transação de compra e venda e as datas das respectivas liberações; (iii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA) e CDI; e (iv) taxa de desconto do capital próprio para descontar o fluxo de caixa referente ao recebimento das parcelas do ativo financeiro.

Em 11 de janeiro de 2024 fomos comunicados da decisão do processo arbitral contra a OAS - Mertha onde conforme cláusula do Contrato de Compra e Venda da empresa Concessionaria Auto Raposo Tavares S.A. - CART, somos obrigados a uma indenização por perdas no valor líquido de R\$ 69.319.

Em 31 de março de 2024, o montante atualizado pelo CDI foi de R\$ 84.838 (R\$ 149.978 em 31 de dezembro de 2023), conforme quadro abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Principal	110.000	110.000
Atualização	45.788	39.978
Multa Indenizatória - Sentença Arbitral - n.º 17/2017/SEC9	(70.950)	-
Total	84.838	149.978

6 Impostos, taxas e contribuições**(a) Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Antecipação de imposto de renda e contribuição social (a)	743	8.028	53.775	55.224
PIS e COFINS (b)	-	7	35.097	34.176
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social (a)	10.616	4.541	12.293	5.599
Outros	1.560	1.559	1.573	1.576
Total circulante	12.919	14.135	102.738	96.575
PIS e COFINS (b)	-	-	304.452	308.388
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	-	-	20	8
Total não circulante	-	-	304.472	308.396
Total tributos a recuperar	12.919	14.135	407.210	404.971

(a) Antecipação de IRPJ e CSLL do ano corrente e IRRF sobre aplicações financeiras.

(b) Estão representados por créditos de PIS e COFINS da controlada GRU Airport no montante de R\$ 339.548 e decorre, basicamente, da aquisição de bens e serviços sobre os investimentos conforme legislação vigente.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativos e passivos

Natureza	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo diferido		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.324.199	1.324.197
Diferenças temporárias - Provisões indedutíveis	21.647	21.519
Total do ativo fiscal diferido	1.345.846	1.345.716
Amortização do direito de concessão e margem de construção	(379.523)	(390.965)
AVP - Amortização de outorga e reequilíbrio	15.425	6.210
Outros diferidos passivos	(1.243)	(1.109)
Total do passivo fiscal diferido	(365.341)	(385.864)
Impostos diferidos – Ativo	980.505	959.852

As *holdings* INVEPAR, GRUPAR e LAMBRA não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias, pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores não constituídos de IRPJ e CSLL diferidos são R\$ 924.988, R\$ 7.776 e R\$ 38.103 respectivamente.

O saldo de IRPJ e CSLL diferidos não constituídos na controlada GRU *Airport* totaliza o montante de R\$ 1.410.526 (R\$ 1.401.089 em 31 de dezembro de 2023).

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de CSLL nos seguintes exercícios:

Projeções de resultados tributáveis	Consolidado
	31/03/2024
2024	25.410
2025	53.232
2026	74.243
2027 em diante	1.192.961
Total dos ativos fiscais diferidos	1.345.846
Total dos passivos fiscais diferidos	(365.341)
Total dos impostos diferidos	980.505

Parcela substancial do ativo fiscal diferido é advindo da controlada GRU *Airport*. A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é viável, considerando que o plano de negócios prevê que a Concessionária atinja o nível de operação plena e rentabilidade positiva nos próximos anos.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	292	1.030	25.353	27.640
ISS	-	9	8.877	9.709
IRPJ e CSLL	-	-	4.739	2.425
IRRF e CSRF	182	31	1.694	2.158
INSS sobre terceiros	1	1	1.374	2.645
Circulante	475	1.071	42.037	44.577

(d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(117.149)	(82.851)	(174.724)	(184.600)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	39.831	28.169	59.406	62.764
Adições/Exclusões permanentes	(30)	(295)	(855)	(303)
Subvenções do lucro de exploração (1)	-	-	-	1.231
Equivalência patrimonial	(4.424)	(21.465)	2.825	(2.897)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(35.377)	(6.409)	(44.710)	(46.282)
Outros	-	-	82	-
Total dos impostos no resultado	-	-	16.748	14.513
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(3.905)	(2.399)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	20.653	16.912
Total dos impostos no resultado	-	-	16.748	14.513
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	0%	0%	-10%	-8%

- (1) Redução de 75% do IRPJ calculada sobre o lucro da exploração de toda a capacidade instalada pelo prazo de 10 anos, a contar a partir de 01 de janeiro de 2014 com vigência até 31 de dezembro de 2023. Tal benefício é concedido pelo Governo Federal a empresas de setores considerados prioritários na área da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

7 Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da Administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da Administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, estes ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas controladas para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado e aprovados pelos órgãos da Administração.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Composição

Controladora							
31/03/2024							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
LAMSA	Dividendos	Controlada	64.058	15.271	-	-	-
CLN	Dividendos e JSCP	Controlada	8.343	-	-	-	-
CLN	Compart. Despesas (a)	Controlada	3.699	-	-	-	1.655
GRUPAR	Compart. Despesas (a)	Controlada	521	-	10	-	-
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	119.492	-	-	2.816
LAMBRA	Outros (d)	Controlada	-	110.451	-	-	-
VIA040	Outorga de garantia (b)	Controlada	-	62.250	-	-	-
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	53.775	-	-	1.654
VIA040	Compart. Despesas (a)	Controlada	-	8.829	-	-	-
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	4.344	-	-	-
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionistas	-	-	-	22.841	-
Total			76.621	374.412	10	22.841	6.125
	Total de dividendos e JSCP		72.401	15.271	-	22.841	-
	Total de partes relacionadas		4.220	359.141	10	-	6.125

Consolidado							
31/03/2024							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	119.492	-	-	2.816
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	53.775	-	-	8.368
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	4.344	-	-	-
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.841	-
Total			-	177.611	-	22.841	11.184
	Total de dividendos		-	-	-	22.841	-
	Total de partes relacionadas		-	177.611	-	-	11.184

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora							
31/12/2023							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
LAMSA	Dividendos	Controlada	77.559	15.271	-	-	-
CLN	JSCP	Controlada	8.343	-	-	-	-
CLN	Compart. Despesas (a)	Controlada	2.044	-	-	-	3.856
GRUPAR	Compart. Despesas (a)	Controlada	668	-	10	-	(113)
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	116.676	-	-	14.531
LAMBRA	Outros (d)	Controlada	-	110.451	-	-	-
VIA040	Outorga de garantia (b)	Controlada	-	62.250	-	-	4.535
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	52.121	-	-	8.477
VIA040	Compart. Despesas (a)	Controlada	-	8.829	-	-	-
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	4.344	-	-	1.663
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionistas	-	-	-	22.841	-
Total			88.614	369.942	10	22.841	32.949
	Total de dividendos e JSCP		85.902	15.271	-	22.841	-
	Total de partes relacionadas		2.712	354.671	10	-	32.949

Consolidado							
31/12/2023							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita/Despesa
VIARIO	Mútuo (c)	Coligada	-	116.676	-	-	14.531
VLT	Mútuo (c)	Coligada	-	52.121	-	-	8.477
VIARIO	Outorga de garantia (b)	Coligada	-	4.344	-	-	1.663
FUNCEF/PETROS/PREVI/YOSEMITE	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.841	-
Total			-	173.141	-	22.841	24.671
	Total de dividendos		-	-	-	22.841	-
	Total de partes relacionadas		-	173.141	-	-	24.671

(a) Compartilhamento de despesas: Rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Outorga de Garantia: O contrato de Prestação de Serviços de Outorga de Garantia foi firmado entre a Companhia e a VIA040 em 15 de dezembro de 2015 para que a Companhia constitua garantias (fiança e aval), que deverão cobrir as obrigações pecuniárias decorrentes de dívidas contraídas pela controlada. Em 06 de julho de 2023, em Reunião do Conselho de Administração da Invepar e VIA040 foi aprovada a suspensão da cobrança da taxa de 2% a.a. a partir do 2º trimestre de 2023.

(c) Mútuos: Os contratos de mútuo entre a INVEPAR e a coligada VIARIO, sendo 2 contratos remunerados a taxa de 130% do CDI (vencimento em 2034), 6 contratos remunerados a TR + 9,89% a.a. (vencimento em 2034) e 1 contrato remunerado a CDI + 2,90% a.a. (Vencimento em 2028).

Os contratos de mútuo entre a INVEPAR e a coligada VLT, com vencimentos até 2027, são remunerados à taxa de CDI + 5% a.a.

(d) Correspondem em sua maioria a ajustes intermediários e à quitação do Contrato de Compra e Venda de Debêntures com Opção de Revenda entre LAMBRA e Mubadala.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Pró-labore	816	945	1.862	2.075
Encargos	217	189	426	406
Outros benefícios	360	71	554	266
Total	1.393	1.205	2.842	2.747

8 Investimentos

Controladora

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas na data base de 31 de março de 2024.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Participações acionárias

		Controladora						Consolidado			
		Participação		31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
Investida	Controle	31/03/2024	31/12/2023	Investimento/ Passivo a Descoberto	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	Investimento/ Passivo a Descoberto	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos para venda/ Operação descontinuada	Investimento	Mantidos para venda/ Operação descontinuada
CLN	Controlada	92,92%	92,92%	146.457	-	139.937	-	-	-	-	-
LAMSA	Controlada	100%	100%	-	242.488	-	231.675	-	321.818	-	324.506
CRT	Coligadas	24,92%	24,92%	9.203	-	13.146	-	9.203	-	13.146	-
VLT		4,73%	4,73%	29.974	-	29.975	-	29.975	-	29.975	-
VIARIO	Controladas em conjunto	33,34%	33,34%	22.644	-	23.851	-	22.644	-	23.851	-
Sub-total				208.278	242.488	206.909	231.675	61.822	321.818	66.972	324.506
VIA040	Controlada	100%	100%	-	(343.253)	-	(345.907)	-	(272.175)	-	(274.828)
GRUPAR	Controlada	80%	80%	(1.344.355)	-	(1.316.176)	-	-	-	-	-
LAMBRA	Controlada	100%	100%	(81.033)	-	(81.371)	-	-	-	-	-
Sub-total				(1.425.388)	(343.253)	(1.397.547)	(345.907)	-	(272.175)	-	(274.828)
Total				(1.217.110)	(100.765)	(1.190.638)	(114.232)	61.822	49.643	66.972	49.678

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação consolidada

Investida	Controle	31/12/2023		Participação da Invepar %	Movto. Mantido para venda	Equivalência Patrimonial	Aumento/ Redução de capital	31/03/2024	
		Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada					Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada
CRT	Coligada	13.146	-	24,92%	-	(3.943)	-	9.203	-
VLT	Coligada	29.975	-	4,73%	-	-	-	29.975	-
VIARIO	Controlada em conjunto	23.851	-	33,34%	-	(1.213)	6	22.644	-
LAMSA	Controlada	-	324.506	100,00%	(2.688)	-	-	-	321.818
VIA040	Controlada	-	(274.828)	100,00%	2.653	-	-	-	(272.175)
		66.972	49.678		(35)	(5.156)	6	61.822	49.643

Investida	Controle	31/12/2022		Participação da Invepar %	Movto. Mantido para venda	Equivalência Patrimonial	Aumento/ Redução de capital	Impairment	31/12/2023	
		Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada						Investimento	Mantido para venda / Op. descontinuada
CRT	Coligada	34.206	-	24,92%	-	(9.339)	(11.416)	(305)	13.146	-
VLT	Coligada	27.062	-	4,73%	-	2.913	-	-	29.975	-
VIARIO	Controlada em conjunto	33.177	-	33,34%	-	(9.350)	24	-	23.851	-
LAMSA	Controlada	-	351.831	100,00%	(27.325)	-	-	-	-	324.506
PEX	Controlada	-	267	100,00%	(73)	-	(194)	-	-	-
VIA040	Controlada	-	(236.118)	100,00%	(38.710)	-	-	-	-	(274.828)
		94.445	115.980		(66.108)	(15.776)	(11.586)	(305)	66.972	49.678

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação controladora

Investida	Participação da Invepar %	31/12/2023	Aumento e Redução de Capital	Equivalência patrimonial	31/03/2024
		Investimento			Investimento
Controladas					
CLN	92,92%	139.938	-	6.519	146.457
Controladas em conjunto					
VIARIO	33,34%	23.851	6	(1.213)	22.644
Coligada					
VLT	4,73%	29.974	-	-	29.974
CRT	24,92%	13.146	-	(3.943)	9.203
Investimentos		206.909	6	1.363	208.278
Controladas - Passivos					
LAMBRA	100,00%	(81.371)	-	338	(81.033)
GRUPAR	80,00%	(1.316.176)	-	(28.179)	(1.344.355)
Provisão para passivo descoberto		(1.397.547)	-	(27.841)	(1.425.388)
Ativo mantido para venda					
LAMSA	100,00%	231.675	-	10.813	242.488
		231.675	-	10.813	242.488
Passivo mantido para venda					
VIA040	100,00%	(345.907)	-	2.654	(343.253)
		(345.907)	-	2.654	(343.253)

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Investida	Participação da Invepar %	31/12/2022	Aumento e Redução de Capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Impairment	31/12/2023
		Investimento					Investimento
Controladas							
CLN	92,92%	120.271	-	(4.557)	24.224	-	139.938
Controladas em conjunto							
VIARIO	33,34%	33.177	24	-	(9.350)	-	23.851
Coligada							
VLT	4,73%	27.062	-	-	2.912	-	29.974
CRT	24,92%	34.207	(11.416)	-	(9.339)	(306)	13.146
Investimentos		214.717	(11.392)	(4.557)	8.447	(306)	206.909
Controladas - Passivos							
LAMBRA	100,00%	(82.815)	-	-	1.444	-	(81.371)
GRUPAR	80,00%	(1.246.754)	-	9.844	(79.266)	-	(1.316.176)
Provisão para passivo descoberto		(1.329.569)	-	9.844	(77.822)	-	(1.397.547)
Ativo mantido para venda							
PEX	100,00%	267	(194)	-	(73)	-	-
LAMSA	100,00%	183.308	-	(15.272)	63.639	-	231.675
		183.575	(194)	(15.272)	63.566	-	231.675
Passivo mantido para venda							
VIA040	100,00%	(302.661)	55.000	-	(98.246)	-	(345.907)
		(302.661)	55.000	-	(98.246)	-	(345.907)

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Informações sobre os investimentos da controladora

Participações acionárias vigentes em 31 de março de 2024

(a) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. ("CRT") - foi constituída em 7 de novembro de 1995, sob a forma de "sociedade anônima", de propósito específico - SPE, cuja vida útil está associada ao prazo determinado no Contrato de Concessão, para exploração da Rodovia BR-116/RJ, no trecho Além Paraíba - Entroncamento BR-040(A) e respectivos acessos, na extensão de 142,5 km, pelo prazo de 25 anos, com início em 22 de março de 1996.

Em 18 de março de 2021 foi assinado o 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão estendendo o prazo da concessão por 18 meses, com término em 21 de setembro de 2022. O Processo de Haveres e Deveres foi iniciado atendendo a Resolução da ANTT nº 5.926, de 2 de fevereiro de 2021.

Em 21 de setembro de 2022, às 00:00 hs, o novo concessionário ECORioMinas assumiu a exploração da Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ), anteriormente administrada pela Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT.

A CRT continua em tratativas com a ANTT, na esfera administrativa, para apuração final do processo de Haveres e Deveres e a definição da forma e prazo de pagamento dos créditos devidos à CRT.

(b) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia BA-099 - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA. A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde. Em 14 de maio de 2015 foi assinado o 2º Termo Aditivo de Rerratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a AGERBA e a CLN ampliando o prazo de concessão em 15 anos. Sendo assim o término do Contrato de Concessão passou para 20 de março de 2050.

Em 06 de dezembro de 2023, foi divulgado fato relevante em decorrência da assinatura do acordo de compra e venda "SPA" com a Monte Forte Holding Participações S.A. subsidiária da Monte Rodovias S.A, do total da participação da INVEPAR (92,92%). A conclusão da operação depende de condições precedentes entre as quais a aprovação junto aos órgãos reguladores.

(c) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a *Airports Company South Africa Soc Limited* - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU *Airport* da qual o Consórcio INVEPAR - ACSA, através do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRUPAR", possui 51% (sendo 80% da INVEPAR e 20% da ACSA) e 49% são detidos pela INFRAERO, conforme o edital da licitação. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA aumentou sua participação na GRUPAR para 20% de seu capital em outubro de 2015. A concessão terá prazo de 20 anos, podendo ser renovado por mais 5 anos.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(d) LAMBRA

A INVEPAR obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da *Línea Amarilla* Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez era detentora de 100% do capital social da *Línea Amarilla* S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009, com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009, junto à Municipalidade Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 20 de dezembro de 2016, a Companhia concluiu, nos termos dos contratos celebrados em 5 de agosto de 2016, a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC e da PEX PERU para a *Vinci Highways S.A.S. ("VINCI")*.

(e) VIARIO

A Concessionária VIARIO S.A. é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012, de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

(f) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

Em 26 de setembro de 2023, foi firmado o 8º Termo Aditivo, que incorporou ao contrato de concessão os investimentos adicionais às obras de implantação do TIG (executados e a executar), com previsão de pagamento por Aporte Público. Além disso, reduziu o prazo de análise dos marcos. Também ficou definida a forma de aplicação do mecanismo de mitigação de demanda, a qual considerará, no início da Operação do TIG, a demanda prevista no Ano 8 da Tabela 5.4.2 do Anexo 6 do Edital - Estudos de Demanda, com aplicação de ramp up de 50% (cinquenta por cento), 70% (setenta por cento), 90% (noventa por cento) e 100% (cem por cento) nos quatro primeiros trimestres de aplicação da curva de demanda.

Em 20 de dezembro de 2023, foi firmado o 9º Termo Aditivo, que incorporou ao Contrato a Operação TIG, considerando equivalência de custos e receitas para o Terminal, com compartilhamento das receitas alternativas que excederem ao previsto. Além disso, implantação de reequilíbrio econômico-financeiro via CATA para a Extensão VLT, para tal, foi pactuado um novo valor para contraprestação pecuniária fixa de R\$ 8.391 (valor original de R\$ 5.959), o que corresponde a uma parcela complementar de R\$ 2.432 a ser cobrado a partir de abril de 2024, todos esses valores expressos na data base de junho de 2012. Por fim, ficou definida como responsabilidade da PCRJ a obtenção do habite-se e que passivos anteriores a implantação ou operação do Terminal não são de responsabilidade da Companhia

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(g) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil, foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 40 anos contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010 - Vide informações sobre o processo de encampação da Linha Amarela na Nota explicativa nº 1.1.

Em função do processo de reestruturação da Companhia, que se iniciou em 30 de setembro de 2020, a Companhia passou, em 31 de dezembro de 2020, a ser classificada como ativo disponível para venda e o resultado de suas operações está apresentado na demonstração do resultado como resultado de operação descontinuada.

(h) VIA040

Em 31 de janeiro de 2014, através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR-040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR. Em 12 de março de 2014 foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da data da Assunção. Em 30 de julho de 2015, a VIA040 iniciou a cobrança de pedágio.

Em 07 de agosto de 2019 foi publicado o Decreto nº 9.957/2019, que regulamenta o procedimento de relicitação dos contratos de parceria nos setores rodoviários, ferroviário e aeroportuário. Diante da publicação do referido Decreto, a VIA040, apresentou novo pedido de Relicitação, contendo justificativas pormenorizadas da necessidade de relicitação do empreendimento.

Em 26 de novembro de 2019, a ANTT aprovou o pedido, e, em 10 de janeiro de 2020, o pedido foi recomendado para qualificação pelo Programa de Parceria e Investimentos (PPI), secretaria vinculada à Casa Civil. Em 18 de janeiro de 2020, o Decreto nº 10.248 do Poder Executivo, qualificou o trecho da Rodovia BR-040 para fins de relicitação.

Em 14 de julho de 2020, a Diretoria da ANTT aprovou a permissão para celebração de aditivo contratual que direciona a relicitação da VIA040 e em 20 de novembro de 2020, a VIA040 e a ANTT assinaram Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da BR-040/DF/GO/MG, dando continuidade ao processo de relicitação previsto pelo Decreto Federal nº 9.957/2019, no âmbito do PPI. O Termo Aditivo estabelece, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração a serem mantidos pela VIA040 até 18 de fevereiro de 2022.

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão passa a ser até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo Termo Aditivo.

9 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias (mantidas para venda); (ii) aeroportos; e (iii) *holding*.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e de suas controladas correspondentes a 31 de março de 2024 e 2023, são as seguintes:

Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2024

	31/03/2024				
	Aeroportos (*)	Rodovias	Holding	Eliminações (**)	Consolidado
Receita líquida de serviços	736.797	23.272	-	-	760.069
Receita de construção	8.705	-	-	-	8.705
	745.502	23.272	-	-	768.774
Custo de serviços prestados	(444.672)	(9.975)	-	-	(454.647)
Custo de construção	(8.705)	-	-	-	(8.705)
Lucro bruto	292.125	13.297	-	-	305.422
Despesas gerais e administrativas	(19.873)	(3.696)	(7.522)	-	(31.091)
Equivalência patrimonial	-	-	(26.478)	21.322	(5.156)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.484	(427)	(77.661)	-	(75.604)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	274.736	9.174	(111.661)	21.322	193.571
Receitas financeiras	56.083	2.125	22.970	-	81.178
Despesas financeiras	(420.683)	(332)	(28.458)	-	(449.473)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(89.864)	10.967	(117.149)	21.322	(174.724)
Imposto de renda e contribuição social	20.361	(3.613)	-	-	16.748
Corrente	(134)	(3.771)	-	-	(3.905)
Diferido	20.495	158	-	-	20.653
Lucro/Prejuízo do período das operações continuadas	(69.503)	7.354	(117.149)	21.322	(157.976)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	13.466	-	13.466
Resultado do período após ativos mantidos para venda e descontinuado	(69.503)	7.354	(103.683)	21.322	(144.510)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(40.827)
Atribuível aos acionistas controladores	(69.503)	7.354	(103.683)	-	(103.683)
Informações complementares:					
Depreciação e amortização	(274.880)	(1.622)	(1.548)	-	(278.050)
Adição ao imobilizado	10	144	-	-	154
Adição ao intangível	38.822	1.805	-	-	40.627

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Balanco patrimonial em 31 março de 2024

	Aeroportos	Rodovias	Holding	Operação descontinuada	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	2.381.497	91.090	280.137	-	(76.627)	2.676.097
Ativos classificados como operações descontinuadas	-	-	242.488	975.856	-	1.218.344
Ativo não circulante	12.699.027	129.864	603.608	-	(343.258)	13.089.241
Total do ativo	15.080.524	220.954	1.126.233	975.856	(419.885)	16.983.682
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	2.857.994	25.962	221.413	-	(12.571)	3.092.798
Passivos classificados como operações descontinuadas	-	-	343.253	825.448	-	1.168.701
Passivo não circulante	17.202.172	116.953	2.098.510	150.408	(3.368.443)	16.199.600
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(4.979.642)	78.039	(1.536.943)	-	2.961.129	(3.477.417)
Total do passivo e patrimônio líquido	15.080.524	220.954	1.126.233	975.856	(419.885)	16.983.682

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2023

	31/03/2023				
	Aeroportos	Rodovias	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	657.356	20.984	-	-	678.340
Receita de construção	4.824	-	-	-	4.824
	662.180	20.984	-	-	683.164
Custo de serviços prestados	(405.808)	(12.170)	-	-	(417.978)
Custo de construção	(4.824)	-	-	-	(4.824)
Lucro bruto	251.548	8.814	-	-	260.362
Despesas gerais e administrativas	(50.392)	(2.696)	(5.302)	-	(58.390)
Equivalência patrimonial	-	-	(62.797)	54.612	(8.185)
Outras receitas (despesas) operacionais	77.482	3	(8.382)	-	69.103
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	278.638	6.121	(76.481)	54.612	262.890
Receitas financeiras	56.730	2.185	32.273	-	91.188
Despesas financeiras	(499.534)	(501)	(38.643)	-	(538.678)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(164.166)	7.805	(82.851)	54.612	(184.600)
Imposto de renda e contribuição social	15.865	(1.352)	-	-	14.513
Corrente	(962)	(1.437)	-	-	(2.399)
Diferido	16.827	85	-	-	16.912
Lucro/Prejuízo do período das operações continuadas	(148.301)	6.453	(82.851)	54.612	(170.087)
Prejuízo de operações descontinuadas	-	-	(335)	-	(335)
Resultado do período após ativos mantidos para venda e descontinuado	(148.301)	6.453	(83.186)	54.612	(170.422)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(87.236)
Atribuível aos acionistas controladores	(148.301)	6.453	(83.186)	-	(83.186)
Informações complementares:					
Depreciação e amortização	(1.005.125)	(6.195)	(7.203)	-	(1.018.523)
Adição ao imobilizado	300	736	13	-	1.049
Adição ao intangível	394.954	4.145	-	-	399.099

(*) Em 2024 a controlada GRU Airport apresentou receitas provenientes da transação com um único cliente igual a 10% de seu faturamento.

(**) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023

[illegible]

(*) A coluna inclui as eliminações e reclassificações entre segmentos no contexto das demonstrações contábeis.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10 Imobilizado (Consolidado)

		Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/03/2024
Custo							
Instalações			1.973	-	-	-	1.973
Máquinas e equipamentos			5.017	17	-	84	5.118
Móveis e utensílios			2.678	-	(11)	-	2.667
Veículos			5.364	-	-	5	5.369
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros			14.483	-	-	-	14.483
Equipamentos de informática			11.338	127	(74)	(80)	11.311
Imobilizado em andamento			-	10	-	-	10
Outros			15	-	-	-	15
			40.868	154	(85)	9	40.946
Depreciação acumulada							
Instalações	13,6		(1.153)	(44)	-	-	(1.197)
Máquinas e equipamentos	9,2		(2.878)	(98)	-	-	(2.976)
Móveis e utensílios	9,2		(2.146)	(55)	11	-	(2.190)
Veículos	19,1		(4.301)	(167)	-	-	(4.468)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8		(6.441)	(319)	-	-	(6.760)
Equipamentos de informática	19,6		(10.168)	(227)	69	-	(10.326)
Outros			(15)	-	-	-	(15)
			(27.102)	(910)	80	-	(27.932)
Total			13.766	(756)	(5)	9	13.014

(*) Em 31 de março de 2024, houve transferências do intangível para o imobilizado referente aos projetos classificados no intangível em andamento.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

						Continuação
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2023
Custo						
Instalações		1.973	-	-	-	1.973
Máquinas e equipamentos		5.295	102	(60)	72	5.409
Móveis e utensílios		3.123	21	(8)	-	3.136
Veículos		5.299	-	-	-	5.299
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		14.483	-	-	-	14.483
Equipamentos de informática		15.249	110	(31)	23	15.351
Imobilizado em andamento		23	-	-	(23)	-
Outros		15	27	-	-	42
		45.460	260	(99)	72	45.693
Depreciação acumulada						
Instalações	13,6	(960)	(48)	-	-	(1.008)
Máquinas e equipamentos	9,2	(2.932)	(99)	56	-	(2.975)
Móveis e utensílios	9,2	(2.225)	(63)	7	-	(2.281)
Veículos	19,1	(4.250)	(144)	-	-	(4.394)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	(5.165)	(319)	-	-	(5.484)
Equipamentos de informática	19,6	(12.597)	(382)	28	-	(12.951)
Outros		(15)	-	-	-	(15)
		(28.144)	(1.055)	91	-	(29.108)
Total		17.316	(795)	(8)	72	16.585

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11 Intangível (Consolidado)

		Taxas anuais de amortização %	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências *	31/03/2024
Custo							
Software			62.253	-	-	2.055	64.308
Direito de concessão - investimento CLN			166.533	-	-	831	167.364
Direito de concessão - investimento GRU			15.266.888	31.496	-	-	15.298.384
Investimento para concessão			4.475.749	3.205	-	5.810	4.484.764
Andamento			321.754	5.926	-	(8.705)	318.975
			20.293.177	40.627	-	(9)	20.333.795
Amortização							
Software	20		(53.203)	(1.616)	-	-	(54.819)
Direito de concessão - investimento CLN (a)	(a)		(55.694)	(1.086)	-	-	(56.780)
Direito de concessão - investimento GRU (b)	(b)		(6.604.704)	(205.714)	-	-	(6.810.418)
Investimento para concessão	(c)		(2.069.552)	(68.724)	-	-	(2.138.276)
			(8.783.153)	(277.140)	-	-	(9.060.293)
Total			11.510.024	(236.513)	-	(9)	11.273.502

(a) A amortização do direito de concessão CLN é linear de acordo com o prazo restante para o final da concessão (20 de março de 2050), conforme contrato de utilização de bem público firmado entre a Companhia e o Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia (DERBA) e Aditivos de Reequilíbrio firmados em 27 de abril de 2005 e 14 de maio de 2015 (ver Nota explicativa nº 1).

(b) O cálculo da amortização é efetuado de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

(c) O incremento no saldo em andamento refere-se ao projeto *People Mover*.

(*) Em 31 de março de 2024, houve transferências do intangível para o imobilizado referente aos projetos classificados no intangível em andamento.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Taxas anuais de amortização %	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2023
Custo						
Software		80.229	-	-	435	80.664
Direito de concessão - investimento CLN		165.008	-	(17)	470	165.461
Direito de concessão - investimento GRU		15.193.140	38.346	-	-	15.231.486
Investimento para concessão		4.369.810	3.605	(167)	3.846	4.377.094
Andamento (c)		209.952	37.773	-	(4.823)	242.902
		20.018.139	79.724	(184)	(72)	20.097.607
Amortização						
Software	20	(46.601)	(1.654)	-	-	(48.255)
Direito de concessão - investimento CLN (a)	(a)	(51.295)	(1.099)	10	-	(52.384)
Direito de concessão - investimento GRU (b)	(b)	(5.853.039)	(181.532)	-	-	(6.034.571)
Investimento para concessão	(c)	(1.801.857)	(66.363)	74	-	(1.868.146)
		(7.752.792)	(250.648)	84	-	(8.003.356)
Total		12.265.347	(170.924)	(100)	(72)	12.094.251

(a) A amortização do direito de concessão CLN é linear de acordo com o prazo restante para o final da concessão (20 de março de 2050), conforme contrato de utilização de bem público firmado entre a Companhia e o Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia (DERBA) e Aditivos de Reequilíbrio firmados em 27 de abril de 2005 e 14 de maio de 2015 (ver Nota explicativa nº 1).

(b) O cálculo da amortização é efetuado de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros (PAX).

(c) O incremento no saldo em andamento refere-se ao projeto *People Mover*.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias nas concessões em que opera. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a Companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. No período findo em 31 de março de 2024, não houve capitalização de juros (R\$ 2.156 em 31 de março de 2023).

Segundo orientações contidas na OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., e terá a sua amortização de acordo com a evolução da curva estimada de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase.

As adições no período referem-se principalmente ao projeto APM, da elaboração do projeto, construção, operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato *people mover*, entre a estação Aeroporto, linha 13 - Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, e capitalização da atualização monetária da outorga fixa de R\$ 31.496.

O projeto denominado APM - *Automated People Mover* (AeroGRU), cujo prazo de conclusão está previsto para o ano de 2024, terá o investimento relativo à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

Sobre os ativos intangíveis da Concessionária não há incidência de quaisquer garantias, penhor ou ônus de qualquer outra natureza.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Redução ao valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e intangível que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar se há necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

Não foram identificados indicativos de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foram considerados: (i) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia para o período atual até o momento da devolução da concessão; (ii) valor da indenização referente à adesão ao processo de relicitação no valor total dos ativos imobilizados e intangível não amortizados, descontado do excedente tarifário e multas administrativas; (iii) projeções de mercado em relação às taxas inflacionárias (IPCA); (v) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital* - WACC) para descontar o fluxo operacional da Concessionária até a devolução; (vi) taxa de desconto livre de risco equivalente à NTN-2024 para descontar o fluxo de caixa referente ao recebimento da indenização.

As premissas adotadas nas projeções utilizadas para o teste são as mais adequadas para a presente data e que estão baseadas em lei federal (lei das concessões). As regras para mensuração do valor de indenização serão objeto de normativa própria para o evento ainda não publicada / divulgada pela autarquia responsável (ANTT). Adicionalmente, quando da publicidade da normativa que regulamentará o cálculo da indenização, a Companhia irá reavaliar as premissas e projeções para o cálculo do *impairment*.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

No que diz respeito à GRU *Airport*, a Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. O valor recuperável foi estimado com base no seu valor em uso, calculado entre 1º de janeiro de 2023 e 10 de julho de 2032 (previsão de término do Contrato de Concessão).

Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear, exceto GRU *Airport* que é amortizada pela curva estimada de passageiros, de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	828	3.104	80.202	112.947
Fornecedores internacionais	5	-	119	261
Total	833	3.104	80.321	113.208

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)

Empresas	Tipo / Credor	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos	Garantia	31/03/2024		31/12/2023	
							Total circulante	Total não circulante	TOTAL	TOTAL
GRU AIRPORT	Finem Repasse direto	Real	dez/27	TJLP	2,88% e 3,40%	(a)	392.612	1.253.818	1.646.430	1.736.160
GRU AIRPORT	Arrendamentos	Real	ago/25	CDI	7,71%	(a)	2.163	2.184	4.347	4.921
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	dez/25 e out/26	IPCA	6,40% e 7,86%	(a)	190.472	358.955	549.427	545.704
GRU AIRPORT (-)	Custo de captação	Real	dez/25 e out/26	-	-	-	(959)	(723)	(1.682)	(1.921)
INVEPAR	Debêntures	Real	abr/21 e out/27	IPCA	6,50%	(a)	200.976	663.825	864.801	886.018
							785.264	2.278.059	3.063.323	3.170.882

(a) Garantia de projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva. Para caso de execução de garantia de ações de uma Companhia, deverá ser observado o pacto comissório do Código Civil. Ou seja, após a execução da garantia e a transferência da propriedade das ações garantidas ao credor, as mesmas deverão ser vendidas a terceiros, de maneira pública ou privada, sendo vedada a venda por preço vil. Logo, havendo recursos suficientes para pagar a dívida com a venda das ações a terceiros, o sobejo retornaria para a Companhia. No entanto, caso a venda das ações não seja suficiente para quitar a dívida, a Companhia continuaria sendo devedora.

Empresas	31/12/2023	Desconto	Pagamento		Provisão juros	Custo de captação incorrido	Variação Monetária	31/03/2024
			Principal	Juros *				
GRU	2.284.864	-	(101.796)	(41.972)	57.188	238	-	2.198.522
INVEPAR	886.018	(3.171)	(32.460)	(12.756)	12.958	14	14.198	864.801
Total dívida	3.170.882	(3.171)	(134.256)	(54.728)	70.146	252	14.198	3.063.323

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	31/12/2022	Captação	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação incorrido	Custo de captação amortizado	Variação Monetária	Passivo mantido para venda	31/03/2023
			Principal	Juros *							
GRU	2.680.461	-	(94.548)	(49.857)	72.708	2.156	237	-	-	-	2.611.157
CLN	12.083	-	(1.434)	(168)	118	-	4	-	-	-	10.603
INVEPAR	987.353	-	-	-	17.223	-	14	-	19.621	-	1.024.211
Total dívida	3.679.897	-	(95.982)	(50.025)	90.049	2.156	255	-	19.621	-	3.645.971
Aplicações financeiras	(2.959)										(3.054)
Dívida líquida	3.676.938										3.642.917

* Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de construção, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

INVEPAR

Em 08 de novembro de 2021 foi assinado a transferência e atualização de custódia da 3ª emissão realizada em 15 de outubro de 2015, em que foi atualizada para a quantidade de 9.946 (nove mil, novecentos e quarenta e seis), totalizando R\$ 203.482, pelo PU 20.458,63762 em 31 de março de 2024. A divisão entre os titulares dos debenturistas atualizada ficou da seguinte forma:

Titular	Quantidade	%	Valor (milhares)
Mubadala	4.974	50,01%	101.762
Previ	2.486	24,99%	50.860
Petros	2.486	24,99%	50.860
Total	9.946	100%	203.482

Em 08 de novembro de 2021 foi assinado a transferência e atualização de custódia da 5ª emissão realizada em 27 fevereiro de 2019, em que foi atualizada para a quantidade de 43.429 (quarenta e três mil, quatrocentos e vinte e nove), totalizando R\$ 661.353, pela PU 15.228,37565 em 31 de março de 2024. A divisão entre os titulares dos debenturistas atualizada ficou da seguinte forma:

Titular	Quantidade	%	Valor (milhares)
Mubadala	22.576	51,98%	343.795
Funcef	10.849	24,98%	152.345
Previ	10.004	23,04%	165.213
Total	43.429	100%	661.353

Essa atualização e transferência de contrato com a Mubadala Capital, ocorreu em função da venda dos investimentos dos Metrô Rio e Barra, em que foram liquidadas debêntures no total de R\$ 1.867.967 entre principal e juros (Nota explicativas nº 1.2 e nº 8), da 3ª e 5ª emissões. Desta forma, o valor foi reduzido.

Em 20 de outubro de 2023, foi assinado o Segundo Aditamento do Acordo de Reestruturação ditando os novos termos para quitação parcial do saldo em aberto das debêntures.

No primeiro trimestre de 2024 já tivemos o pagamento de R\$ 45.215 sendo R\$ 32.460 do principal e R\$ 12.756 de juros.

Rating

Debêntures INVEPAR

Em 01 de novembro de 2023, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings revisou os *ratings* da Companhia, passando de 'D' para 'CCC+' na Escala Global e de 'D' para 'brBB' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'D' para 'brB+', respectivamente, com perspectiva negativa.

Hipóteses de Vencimento Antecipado

- Os contratos de financiamento nas empresas INVEPAR e GRU Airport (Partes Relacionadas) possuem cláusulas restritivas limitando o endividamento, contratação de novas dívidas, e emissão de novos valores mobiliários, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.
- Os contratos de financiamento nas empresas INVEPAR e GRU Airport (Partes Relacionadas) possuem cláusulas de restrições à distribuição de dividendos, conforme regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- Os contratos de financiamento de longo prazo nas empresas INVEPAR e *GRU Airport* (Partes Relacionadas) possuem cláusulas de restrições à alienação de controle acionário regulamentadas nos contratos de financiamento e/ou Emissões.

A quebra dessas, ou outras obrigações dos contratos de financiamento, pode ocasionar o vencimento antecipado da dívida e acionamento de cláusulas de *cross default* com efeito na Companhia.

Nos termos dos contratos de dívida, empréstimo, financiamento e emissões de valores mobiliários, a Companhia e sociedades controladas estão sujeitas ao cumprimento de obrigações específicas. O descumprimento de tais obrigações sem a anuência dos respectivos credores poderá resultar na declaração do vencimento antecipado de tais contratos e na execução das garantias constituídas em relação aos mesmos. A declaração do vencimento antecipado de dívidas também poderá resultar no vencimento antecipado de dívidas assumidas no âmbito de outros contratos financeiros (*cross default* e *cross acceleration*).

A cláusula de *cross default* prevista no contrato celebrado pela Companhia é padrão de mercado.

GRU Airport

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos são capitalizados em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase. No período findo em 31 de março de 2024, não houve capitalização (R\$ 2.156 em 31 de março de 2023).

Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento:

Vencimento	
2025	315.119
2026 em diante	940.883
	<u>1.256.002</u>

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Direto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES no valor de R\$ 2,4 bilhões dividido em quatro subcréditos: (i) "subcrédito A" no valor de R\$ 1,5 bilhão, (ii) "subcrédito B1" no valor de R\$ 435.000, (iii) "subcrédito B2" no valor de R\$ 487.000, e (iv) "subcrédito C" no valor de R\$ 17.300. Os juros incidentes sobre o valor principal dos subcréditos A e B são de 2,88% ao ano acrescidos a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do subcrédito C é remunerado somente através da TJLP. O valor principal tem vencimento em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante as demandas.

Financiamento de longo prazo - Finem Repasse Indireto

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), junto aos bancos: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú BBA S.A., Caixa Econômica Federal, todos os bancos, cada qual, com o percentual de 20%, no valor total de R\$ 1,03 bilhão dividido em três subcréditos: (i) "subcrédito A" no valor de R\$ 643.000; (ii) "subcrédito B1" no valor de R\$ 187.000; e (iii) "subcrédito B2" no valor de R\$ 209.000. Os juros incidentes sobre o valor principal são de 3,40% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com vencimento do valor principal em 15 de dezembro de 2027. As liberações dos valores são realizadas mediante a demanda.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Os Contratos de Financiamento de Longo Prazo relacionados aos contratos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aos bancos repassadores e às debêntures de 1ª emissão e de 2ª emissão, representados pelo agente fiduciário possuem as seguintes garantias e cláusulas restritivas:

- Os financiamentos são garantidos através do: (i) penhor da totalidade dos direitos creditórios da concessão através do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, de administração de contras e outras avenças; e (ii) penhor de ações dos acionistas, com o contrato e penhor de ações e outras avenças do Aeroporto de Guarulhos Participações (GRUPAR) e contrato de penhor de ações e outras avenças da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO);
- A Concessionária possui o contrato de suporte de acionistas e outras avenças (*ESA - Equity Support Agreement*) que é parte integrante e inseparável do contrato de financiamento com o BNDES, que impõem a obrigação por parte dos acionistas de aportar na Concessionária o valor necessário para o pagamento integral e anual da Outorga, englobando as contribuições fixa e variável; e
- Os contratos de financiamento de longo prazo possuem obrigações financeiras, *covenants*, que obrigatoriamente deverão ser apresentados após a conclusão de todas as obras financiadas, e servem exclusivamente de base para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio acima do mínimo obrigatório.

Arrendamentos

Em 11 de fevereiro de 2019, a Concessionária firmou contrato de arrendamento com o Banco Daycoval para o projeto de modernização dos equipamentos e sistemas de estacionamento do sítio aeroportuário.

Em 28 de agosto de 2020, foi assinado o TRA - Termo de recebimento e aceitação do arrendamento celebrado junto ao Banco Daycoval. O montante foi classificado no intangível na rubrica de investimentos para concessão.

Debêntures

1ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 476, no valor de R\$ 300.000, emitidas em quatro séries, com valor nominal unitário de R\$ 1 cada, totalizando 300.000 debêntures (75.000 debêntures para cada série).

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram utilizados para suportar os investimentos na ampliação da infraestrutura do Aeroporto. A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,86% a.a., correspondente à 1ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, a partir da data de emissão até a data de pagamento dos juros das debêntures, sendo que a 1ª série terá o seu pagamento em 15 de março, a 2ª série em 15 de junho, a 3ª série em 15 de setembro e a 4ª série em 15 de dezembro, até a amortização do principal que será efetuada em 09 parcelas anuais, iniciando em 15 de março de 2017 e terminando em 15 de dezembro de 2025, conforme vencimentos descritos a seguir:

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

<u>Amortização</u>	<u>1ª série</u>	<u>2ª série</u>	<u>3ª série</u>	<u>4ª série</u>
5%	15/03/2017	15/06/2017	15/09/2017	15/12/2017
5%	15/03/2018	15/06/2018	15/09/2018	15/12/2018
8%	15/03/2019	15/06/2019	15/09/2019	15/12/2019
10%	15/03/2020	15/06/2020	15/09/2020	15/12/2020
12%	15/03/2021	15/06/2021	15/09/2021	15/12/2021
15%	15/03/2022	15/06/2022	15/09/2022	15/12/2022
15%	15/03/2023	15/06/2023	15/09/2023	15/12/2023
15%	15/03/2024	15/06/2024	15/09/2024	15/12/2024
15%	15/03/2025	15/06/2025	15/09/2025	15/12/2025

2ª Emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de agosto de 2014, foi aprovada a segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em regime de garantia firme de colocação, para distribuição pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400, no valor de R\$ 300.000, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 cada, totalizando 300.000 debêntures.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Concessionária por meio da segunda emissão de debêntures foi utilizada especificamente para a liquidação antecipada das notas promissórias emitidas em 07 de maio de 2014.

A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 6,40% a.a., correspondente à 2ª emissão.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos ao final de cada período de capitalização, um ano após a emissão, até a amortização do principal que possuem vencimentos conforme descrito a seguir:

<u>Amortização</u>	<u>Série única</u>
5%	15/10/2018
5%	15/10/2019
8%	15/10/2020
10%	15/10/2021
12%	15/10/2022
15%	15/10/2023
15%	15/10/2024
15%	15/10/2025
15%	15/10/2026

CLN

Empréstimos e financiamentos

Em 2014, foi captado o montante de R\$ 35.611 junto ao BNB - FNE - PROINFRA II com vencimento em 30 de dezembro de 2024. Sobre o seu principal incidem juros de 4,12% a.a. com bônus de adimplência de 15% que durante o período de carência fixado em 36 meses são pagos trimestralmente, no dia 30 de cada mês. Após este período o pagamento dos juros ocorre mensalmente junto com as parcelas do principal.

Em 06 de novembro de 2023 o saldo remanescente do empréstimo foi quitado.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14 Concessão de serviço público

	31/12/2023	Adições	Atualização (a)		Transf.	31/03/2024
			resultado	intangível		
Outorga variável	319.587	83.854	-	-	-	403.441
Outorga fixa	1.588.096	-	38.212	3.354	(12.655)	1.617.007
(-) Reequilíbrio	5.464	-	(709)	-	-	4.755
Circulante	1.913.147	83.854	37.503	3.354	(12.655)	2.025.203
Outorga fixa	13.204.463	-	320.575	28.142	12.655	13.565.835
(-) Reequilíbrio	(84.390)	-	(1.054)	-	-	(85.444)
Não Circulante	13.120.073	-	319.521	28.142	12.655	13.480.391
Total	15.033.220	83.854	357.024	31.496	-	15.505.594

(a) O impacto no resultado é composto pela atualização de saldo pelo IPCA.

	31/12/2022	Adições	Atualização (a)		Transf.	31/03/2023
			resultado	intangível		
Outorga variável	266.343	74.886	-	-	-	341.229
Outorga fixa	2.067.927	-	58.800	5.355	(33.769)	2.098.313
(-) Reequilíbrio	(16.683)	-	(710)	-	-	(17.393)
Circulante	2.317.587	74.886	58.090	5.355	(33.769)	2.422.149
Outorga fixa	12.497.112	-	362.217	32.990	33.769	12.926.088
(-) Reequilíbrio	(94.506)	-	(1.946)	-	-	(96.452)
Não Circulante	12.402.606	-	360.271	32.990	33.769	12.829.636
Total	14.720.193	74.886	418.361	38.345	-	15.251.785

(a) O impacto no resultado é composto pela atualização de saldo pelo IPCA.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) GRU Airport**Outorga fixa**

Pela assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$ 16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% a.a., conforme a Orientação Técnica OCPC 05, que será paga em 20 parcelas anuais de R\$ 810.650. Esses pagamentos ocorrem no mês de julho de cada ano, sendo necessária a constituição de conta reserva em maio de cada ano. Os pagamentos são reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

Devido aos reflexos da pandemia da Covid-19, houve a adesão à postergação do pagamento da outorga fixa e variável da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos para 18 de dezembro de 2020, conforme art. 2º da Lei nº 14.034 de 5 de agosto de 2020. O montante foi atualizado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Repactuação da outorga fixa**Repactuação - Termo aditivo nº 006/2020**

As alterações promovidas pela Lei nº 14.034, de 5 de agosto de 2020, preveem nos artigos 1º e 2º a postergação dos pagamentos das outorgas para 18 de dezembro, em virtude dos impactos causados pela pandemia da Covid-19. Mediante esta alteração, a Concessionária em 17 de dezembro de 2020, assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), Termo Aditivo ao contrato de concessão, contemplando a reprogramação do pagamento da Outorga Fixa, da seguinte forma:

- Pagamento da contribuição fixa de 2020 em duas parcelas, com 50% vencendo em 18 de dezembro de 2020, e os outros 50% a serem pagos junto com as outorgas fixas dos anos de 2029, 2030 e 2031; e
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2021, 2022, 2023 e 2024 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano.

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 18 de dezembro de 2020.

Repactuação - Termo aditivo nº 010/2023

Em 04 de agosto de 2023, a Concessionária assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) o 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos que reprogramou os pagamentos das outorgas fixas, da seguinte forma:

- Pagamento do saldo residual de 50% da contribuição fixa de 2021 junto com as parcelas de 2027, 2028 e 2029;
- Postergação dos vencimentos das outorgas de 2025, 2026 e 2027 passando de 11 de julho para 18 de dezembro de cada ano e
- Alteração no fluxo de pagamento das contribuições fixas de 2021 e 2022

As informações foram divulgadas ao mercado através de fato relevante enviado em 04 de agosto de 2023.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Outorga variável

Além da contribuição fixa, a Concessionária também se compromete a pagar a contribuição variável que corresponderá ao montante em reais resultante da aplicação da alíquota de 10% sobre o total da receita bruta anual, deduzida dos cancelamentos, devoluções e descontos incondicionais. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária exceda os valores determinados no contrato de concessão, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

Compensação da outorga variável de 2022

Em decorrência da assinatura do 10º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos (vide parágrafo Repactuação - Termo aditivo nº 010/2023), parte do saldo de reequilíbrio econômico-financeiro decorrente dos impactos da pandemia da COVID-19, reconhecido em favor da Concessionária na data de 18/12/2022, foi compensado com a outorga variável de 2022, no montante de R\$ 266.343 na data de 15/05/2023.

Reequilíbrio econômico-financeiro - Cargas importadas em trânsito

(Decisão nº 191 da ANAC, de 22 de dezembro de 2016)

Em 30 de outubro de 2014, a Concessionária protocolou junto à ANAC o pedido de revisão extraordinária do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em razão da alteração contratual efetuada pela Decisão nº 121 da ANAC, de 13 de novembro de 2012, que teve como objetivo a alteração unilateral das tarifas aplicáveis aos serviços de Armazenagem e Capatazia, referentes às cargas importadas em trânsito. Tal regime tarifário diferiu pontualmente em relação àquele aplicável à Infraero no tocante ao mecanismo de cálculo das tarifas aeroportuárias aplicáveis ao mercado de carga importada. Entre as alterações, destaca-se o tratamento dispensado às cargas em trânsito para zona primária e trânsito internacional.

Em 22 de dezembro de 2016, a diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou a 1ª Revisão Extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos em R\$ 113.844 com o objetivo de recompor o seu equilíbrio econômico-financeiro.

Conforme estabelecido na Decisão nº 191 da ANAC, a parcela da contribuição fixa devida em cada ano será deduzida pelo valor aplicável conforme tabela a seguir.

Ano	Valor a ser deduzido
2016	32.796
2017	7.143
2018	6.862
2019	6.580
2020	6.298
2021	6.019
2022	5.745
2023	5.521
2024	5.299
2025	5.025
2026	4.760
2027	4.505
2028	4.259
2029	4.022
2030	3.796
2031	3.593
2032	1.621
Total	113.844

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores estabelecidos na tabela serão revistos quando da realização de revisões periódicas do fluxo de caixa marginal e eventuais diferenças relativas às estimativas dos anos anteriores deverão ser compensadas no pagamento da contribuição fixa seguinte à conclusão do processo de revisão. O valor a ser descontado em cada ano deverá ser atualizado pelo IPCA-IBGE, acumulado entre abril de 2016 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução ANAC nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes.

Em 17 de agosto de 2021, mediante revisão extraordinária da Decisão 191 da ANAC, foi analisado detidamente as informações e os impactos da tributação sobre o valor dessa recomposição contratual, concluindo que o reequilíbrio devido até o final da concessão aumentou em R\$ 56.738 passando o saldo remanescente a ser de R\$ 145.806, a valores de março de 2021.

Reequilíbrio econômico-financeiro - Novas exigências para alfandegamento

(Decisão nº 138 da ANAC de 04 de agosto de 2020)

Em 07 de março de 2019, a Concessionária interpôs o pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão relativo ao evento “Novas exigências para alfandegamento”. A Concessionária sustenta que em razão de alteração da regulamentação da Receita Federal do Brasil - RFB, materializada pela Portaria nº 1001, de 6 de maio de 2014, teria sido obrigada a arcar com os custos decorrentes de contratação de pessoal habilitado para a operação dos equipamentos de inspeção não invasiva (escâneres) nas áreas de alfandegamento, despesas as quais eram anteriormente suportadas pela própria RFB.

Em 04 de agosto de 2020, conforme Decisão nº 138, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos com o objetivo de recompor o seu equilíbrio econômico-financeiro.

A parcela da contribuição fixa devida em 2020 foi deduzida pelo valor referente ao desequilíbrio verificado entre 2014 e 2020, correspondente a R\$ 10.082 a valores de agosto de 2014. Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual devida em 2020, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela Resolução nº 355, de 17 de março de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes.

A partir de 2021, a parcela a ser deduzida da contribuição fixa em cada ano corresponderá a valores indicados na tabela contida no anexo desta Decisão para o mesmo ano, os quais também deverão ser atualizados considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulado entre agosto de 2014 e o mês anterior ao do pagamento da contribuição fixa anual, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 6,81%, estabelecida pela referida Resolução nº 355, de 2015, proporcional ao número de meses correspondentes, conforme tabela abaixo.

Ano	Valor a ser deduzido
2014	1.040
2015	2.026
2016	1.675
2017	1.630
2018	1.354
2019	1.223
2020	1.134
2021	1.061
2022	994
2023	930

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2024	871
2025	816
2026	764
2027	714
2028	669
2029	627
2030	587
2031	549
2032	304
Total	18.968

Reequilíbrio econômico-financeiro - Covid-19

Em razão dos prejuízos causados pela pandemia da Covid-19, com o objetivo de recompor o equilíbrio econômico-financeiro da Concessionária, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão.

(Decisão nº 563 da ANAC, de 04 de novembro de 2022)

O valor do desequilíbrio verificado em 2022, corresponde ao montante de R\$ 304.218, a valores de 18 de dezembro de 2022, concedido com base em valores realizados dos meses janeiro a setembro de 2022 e projetados dos meses de outubro a dezembro de 2022. Em 16 de agosto de 2023 em continuidade à revisão do montante em que trata a Decisão, concluiu-se após a análise do Fluxo de Caixa Operacional Pós-covid-19, atualizado pelo valor realizado para os meses de outubro a dezembro de 2022 o montante de R\$ 313.594.

Deste reequilíbrio, a Concessionária compensou: (i) a parcela da outorga fixa a pagar de 2022 com vencimento em 18 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 37.497.; (ii) o montante de R\$ 266.343 referente a outorga variável de 2022, com vencimento em 15 de maio de 2023. e (iii) a parcela da outorga fixa a pagar de 2023 com vencimento em 18 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 29.363.

(Decisão nº 642 da ANAC de 07 de dezembro de 2023)

O valor do desequilíbrio verificado em 2023, corresponde ao montante de R\$ 44.395, a valores de 18 de dezembro de 2023. O montante foi compensado com a parcela da outorga fixa a pagar de 2023 com vencimento em 18 de dezembro de 2023. O valor aprovado pela Agência foi concedido com base em valores realizados e projetados no exercício, contudo a Concessionária revisou o montante com base no realizado do exercício e mensurou um novo desequilíbrio de R\$ 21.081, que será revisado no ano subsequente pela Agência.

Reequilíbrio econômico-financeiro - Automated People Mover

(Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, de 18 de fevereiro de 2022)

Em 18 de fevereiro de 2022 passou a vigorar o 8º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em cumprimento à decisão ministerial proferida no Ofício nº 271/2020/GM/Minfra, para: (i) incluir investimento no Contrato de Concessão para elaboração de projeto, construção operação e manutenção do sistema de conexão rápida, no formato *people mover*, entre a estação Aeroporto, linha 13 - Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP; e (ii) promover, em razão de tal inclusão, a respectiva Revisão Extraordinária com vistas à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato com a compensação da arrecadação da Contribuição Mensal.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O projeto denominado APM - *Automated People Mover* terá o investimento relativos à elaboração do projeto e construção em seu valor original de R\$ 376.058, porém atualizado pelo índice INCC-DI apurado de dezembro de 2019 a fevereiro de 2022 correspondente ao total de R\$ 470.971.

(Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, de 16 de dezembro de 2022)

Em 16 de dezembro de 2022 passou a vigorar o 9º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com vistas a: (i) destinar o valor residual do reequilíbrio econômico-financeiro relativo à elaboração do projeto e construção do APM após a extinção da contribuição mensal trazida pela Lei nº 14.368, de 14 de junho de 2022, o montante de R\$ 49.273 compensado com a contribuição fixa de 2022; e (ii) incluir no montante a ser reequilibrado após o início da operação do APM, o valor de R\$ 1.242 ao mês, atualizado a partir de dezembro de 2020 pelo IPCA, para ser compensado da contribuição fixa.

15 Provisão para riscos processuais

O grupo INVEPAR é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

					Consolidado
Natureza do risco	31/12/2023	Constituição	Reversões	Atualização monetária	31/03/2024
Trabalhistas (a)	30.083	683	(2.491)	(816)	27.459
Cíveis (b)	9.712	962	(655)	435	10.454
Tributários	14	-	-	-	14
Outros	707	766	(344)	(5)	1.124
Total	40.516	2.411	(3.490)	(386)	39.051

					Consolidado
Natureza do risco	31/12/2022	Constituição	Reversões	Atualização monetária	31/12/2023
Trabalhistas (a)	32.033	16.512	(17.575)	(887)	30.083
Cíveis (b)	12.748	1.762	(4.079)	(719)	9.712
Tributários (c)	38	15	(41)	2	14
Outros	3.212	968	(4.166)	693	707
Total	48.031	19.257	(25.861)	(911)	40.516

(a) Riscos trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e ex-colaboradores terceirizados, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de verbas rescisórias, reintegração, equiparação salarial, horas extraordinárias, dentre outros, sendo os pedidos de ex-colaboradores terceirizados, em sua maioria, de responsabilidade subsidiária.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Riscos cíveis

A Companhia e suas controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário e aeroportuário.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são rés em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

Natureza do risco	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Tributários (ii)	919.106	828.449
Cíveis (i)	262.746	245.079
Trabalhistas	2.000	2.189
Outros (iii)	23.151	20.539
Total	1.207.003	1.096.256

- (i) A Controlada GRU *Airport* possui processos de natureza indenizatória movidos por passageiros, motivados por furto ou extravio de bagagem ou outros fatos ocorridos dentro do Aeroporto cuja responsabilidade está sendo imputada à Concessionária, ou processos promovidos por cessionários de área aeroportuária (lojistas, companhias aéreas, outros) e fornecedores, relativos de pleitos de indenização, cobrança de valores, obrigação de fazer, ou outras naturezas.
- (ii) Existem Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujos objetos, em sua maioria, estão relacionados à atividade de armazenagem de mercadorias sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto, Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de Guarulhos arguindo a cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que nesta data encontram-se com a exigibilidade suspensa e, ainda, lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) dos anos de 2013 a 2022, também realizados pela Prefeitura do Município de Guarulhos, já impugnados, mas sem decisão administrativa. No caso do IPTU, caso a cobrança seja declarada devida pelo Poder Judiciário, a Concessionária entende possível requerer o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão junto à ANAC.
- (iii) Autuações oriundas de autoridades administrativas, como ANAC, Anvisa, Ipem-SP / Inmetro, Prefeitura do Município de Guarulhos, com instauração dos respectivos processos administrativos nos quais a Concessionária figura no polo passivo.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

Em 31 de abril de 2024, no consolidado da INVEPAR foi registrado o montante de R\$ 41.924 em depósitos recursais e judiciais (R\$ 39.693 em 31 de dezembro de 2023).

16 Patrimônio líquido (Controladora)

(a) Capital social

Em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.867.919, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais. O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.926.454.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As composições acionárias da Companhia em 31 de abril de 2024 e em 31 de dezembro 2023 estão assim constituídas:

	Ordinárias	Preferenciais	Total	%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - "PREVI"	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - "FUNCEF"	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - "PETROS"	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Yosemite Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas	35.764.281	69.117.380	104.881.661	24,44
Total	143.057.124	286.114.248	429.171.372	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

17 Receita

A Companhia apresentou as suas demonstrações dos resultados consolidados em 31 de março de 2024 e 2023 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	386.804	330.119
Receitas de aeronaves e passageiros	270.524	238.553
Receita com armazenagem e capatazia	190.634	186.922
Receita de pedágio	24.678	22.198
Impostos, deduções e cancelamentos	(103.862)	(93.422)
Outras deduções	(8.709)	(6.030)
Receita de serviços	760.069	678.340
Receita de construção	8.705	4.824
Receita total	768.774	683.164

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Depreciação e amortização	(1.548)	(1.772)	(277.986)	(251.649)
Outorga variável	-	-	(82.470)	(73.651)
Outras receitas (despesas) operacionais	(71.039)	(2.430)	(73.181)	(5.894)
Pessoal e encargos	(4.399)	(1.739)	(37.944)	(33.255)
Serviços de terceiros	1.105	566	(34.347)	(32.886)
Conservação e manutenção	(22)	(27)	(29.107)	(30.841)
Energia elétrica	(9)	(7)	(16.593)	(15.114)
Custo de construção	-	-	(8.705)	(4.824)
<i>Impairment</i>	(6.713)	(6.314)	(6.714)	(6.314)
Consultoria e assessoria	(2.221)	(1.836)	(4.573)	(3.565)
Aluguéis e impostos	(369)	(96)	(3.641)	(3.064)
Seguros e garantias	(20)	(30)	(2.614)	(3.125)
Contingências	52	-	443	(2.004)
Reequilíbrios econômicos financeiros *	-	-	2.404	77.190
PECLD	-	-	4.981	(23.093)
	(85.183)	(13.685)	(570.047)	(412.089)
Custo de serviços prestados	-	-	(454.647)	(417.978)
Custo de construção	-	-	(8.705)	(4.824)
Despesas gerais e administrativas	(7.522)	(5.302)	(31.091)	(58.390)
Outras receitas (despesas) operacionais	(77.661)	(8.383)	(75.604)	69.103
	(85.183)	(13.685)	(570.047)	(412.089)

* Na rubrica do trimestre dos anos de 2024 e 2023 está incluso o reequilíbrio APM líquido de impostos incidentes e demais reequilíbrios (Vide Nota explicativa nº 14).

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	2.702	10.114	56.139	63.973
Juros ativos	16.994	22.050	18.843	23.143
Outras receitas financeiras	3.274	110	6.196	4.072
Total receitas financeiras	<u>22.970</u>	<u>32.274</u>	<u>81.178</u>	<u>91.188</u>
Despesas financeiras				
Atualização da outorga de GRU	-	-	(358.787)	(421.016)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(38.945)	(48.481)
Juros sobre debêntures	(12.958)	(17.223)	(31.201)	(41.447)
Variação monetária passiva	(14.257)	(19.658)	(14.462)	(19.928)
Outros	(1.243)	(1.762)	(6.078)	(7.806)
Total despesas financeiras	<u>(28.458)</u>	<u>(38.643)</u>	<u>(449.473)</u>	<u>(538.678)</u>
Total resultado financeiro	<u>(5.488)</u>	<u>(6.369)</u>	<u>(368.295)</u>	<u>(447.490)</u>

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para 31 de março de 2024 e 2023.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

RESULTADO POR AÇÃO - continuadas

	31/03/2024			31/03/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico e diluído						
Prejuízo de operações continuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(39.050)	(78.099)	(117.149)	(27.617)	(55.234)	(82.851)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,273)	(0,273)		(0,193)	(0,193)	

RESULTADO POR AÇÃO - descontinuadas

	31/03/2024			31/03/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico e diluído						
Prejuízo das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	4.489	8.977	13.466	(112)	(223)	(335)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.057	286.114	429.171	143.057	286.114	429.171
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	0,031	0,031		(0,001)	(0,001)	

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21 Seguros

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas mantêm seguro garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Modalidade	Moeda	Limite Máximo de Indenização	Início	Vencimento	Seguradora
INVEPAR	Responsabilidade Civil Geral	BRL	10.000	01/08/2023	01/08/2024	Fairfax Brasil
INVEPAR	Riscos Operacionais	BRL	1.139	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
CLN	Garantia ao Poder Concedente	BRL	9.002	26/02/2024	26/02/2025	Pottencial
CLN	Responsabilidade Civil Geral	BRL	40.000	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
CLN	Riscos Operacionais	BRL	100.000	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
CLN	Veículos	BRL	100% da tabela FIPE	24/08/2023	24/08/2024	Porto Seguro
CLN	Responsabilidade civil administradores D&O	BRL	100.000	04/05/2023	04/05/2024	Berkley Internacional
LAMSA	Garantia ao Poder Concedente	BRL	36.033	18/12/2023	18/12/2024	BMG
LAMSA	Responsabilidade Civil Geral	BRL	60.000	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
LAMSA	Responsabilidade civil administradores D&O	BRL	100.000	04/05/2023	04/05/2024	Berkley Internacional
LAMSA	Riscos Operacionais	BRL	280.399	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
LAMSA	Veículos	BRL	100% da tabela FIPE	24/08/2023	24/08/2024	Porto Seguro
VIA040	Garantia ao Poder Concedente	BRL	443.207	20/03/2024	20/03/2025	Pottencial
VIA040	Responsabilidade Civil Geral	BRL	30.000	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
VIA040	Responsabilidade civil administradores D&O	BRL	100.000	04/05/2023	04/05/2024	Berkley Internacional
VIA040	Riscos Operacionais	BRL	283.966	01/08/2023	01/08/2024	Tokio Marine
VIA040	Veículos	BRL	100% da tabela FIPE	24/08/2023	24/08/2024	Porto Seguro
GRU	Riscos operacionais	BRL	1.742.349	24/05/2023	24/05/2024	Tokio Marine
GRU	Garantia de obrigações públicas	BRL	861.602	04/06/2023	04/06/2024	Pottencial
GRU	D&O*	BRL	100.000	24/05/2023	24/05/2024	Berkley Internacional
GRU	Aeronáutico - Drones	BRL	2.000	10/11/2023	10/11/2024	Mapfre
GRU	Seguro de frota	BRL	600	24/05/2023	24/05/2024	Tokio Marine
GRU	Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	USD	500.000	31/12/2023	31/12/2024	Starr International
GRU	Responsabilidade civil de proprietários e operadores - Excesso cargas de aeroportos	USD	100.000	31/12/2023	31/12/2024	AXA Seguros S/A

* A Concessionária tem participação na apólice de seguro D&O do grupo INVEPAR, com vigência de maio de 2023 a maio de 2024 com limite máximo de garantia de R\$ 100.000,00 com a Berkley International do Brasil Seguros S.A.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e de suas controladas e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinadas por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de estimados de realização.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023. Esses valores estão representados substancialmente por aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos Financeiros	Nível	31/03/2024		Consolidado 31/12/2023	
		Valor	Custo	Valor	Custo
		justo	amortizado	justo	amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	805.290	-	806.764	-
Aplicações financeiras	Nível 2	1.596.004	-	1.112.546	-
Contas a receber		-	282.286	-	296.702
Venda de investimento		-	84.838	-	149.978
Partes relacionadas		-	177.611	-	173.141
Total do ativo		2.401.294	544.735	1.919.310	619.821
Passivos					
Fornecedores		-	80.321	-	113.208
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	3.063.323	-	3.170.882
Dividendos e JSCP propostos		-	22.841	-	22.841
Concessão de serviço público		-	15.505.594	-	15.033.220
Obrigações com empregados e administradores		-	29.650	-	25.556
Total do passivo		-	18.701.729	-	18.365.707

Instrumentos Financeiros	Nível	31/03/2024		Controladora 31/12/2023	
		Valor	Custo	Valor	Custo
		justo	amortizado	justo	amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	92.887	-	145.307	-
Aplicações financeiras	Nível 2	14.247	-	394	-
Venda de investimento		-	84.838	-	149.978
Partes relacionadas		-	363.361	-	357.383
Dividendos e JSCP propostos		-	87.672	-	101.173
Total do ativo		107.134	535.871	145.701	608.534
Passivos					
Fornecedores		-	833	-	3.104
Partes relacionadas		-	10	-	10
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	864.801	-	886.018
Dividendos		-	22.841	-	22.841
Obrigações com empregados e administradores		-	4.055	-	3.285
Total do passivo		-	892.540	-	915.258

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- *Empréstimos, financiamentos e debêntures*

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto ao BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros ao custo amortizado”.

As debêntures em 31 de março de 2023 tinham o montante de R\$ 1.691.571 (R\$ 1.429.801 em 31 de dezembro de 2023).

- *Concessão de serviço público*

Os contratos de concessão são contabilizados conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) IFRIC 12, que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) IFRIC 12 não é registrada como ativo imobilizado das Concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão.

O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do período de acordo com a curva estimada de utilização dos serviços da Concessionária dentro do prazo do contrato de concessão.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em relação ao passivo de concessão de GRU *Airport* a exposição de risco é relacionada ao IPCA.

(c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, na Nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(d) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais e arrendamentos, conforme divulgado na Nota explicativa nº 1.

31/03/2024	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	80.321	-	-	-	80.321
Empréstimos e financiamentos	521.418	1.037.617	388.374	-	1.947.409
Debêntures	365.774	1.148.793	829	81	1.515.477
Concessão de serviço público	1.617.007	6.005.191	5.601.566	9.048.860	22.272.624
	<u>2.584.520</u>	<u>8.191.601</u>	<u>5.990.769</u>	<u>9.048.941</u>	<u>25.815.831</u>
31/12/2023	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	113.208	-	-	-	113.208
Empréstimos e financiamentos	516.531	1.018.956	507.735	-	2.043.222
Debêntures	332.083	1.217.976	-	-	1.550.059
Concessão de serviço público	1.588.096	5.968.770	5.567.593	8.993.979	22.118.438
	<u>2.549.918</u>	<u>8.205.702</u>	<u>6.075.328</u>	<u>8.993.979</u>	<u>25.824.927</u>

(e) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos e equivalentes de caixa.

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e aplicações financeiras e efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros.

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros dos empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA e CDI.

Na tabela a seguir, demonstramos o cenário provável sobre os ativos e passivos financeiros adotado pela Companhia com base em projeções de indicadores do Banco Central do Brasil, principais instituições financeiras e nos preços de contratos futuros negociados em bolsa de valores e/ou mercadorias e futuros, com os respectivos impactos nos resultados da variável do risco considerado.

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável
DI Ativo (% ao ano)	10,65%
IPCA (% ao ano)	3,93%
TJLP (% ao ano)	6,53%

Em 31 de março de 2024, a sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada nas tabelas abaixo:

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(e.1) Ativo financeiro

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
INVEPAR	CDB	DI	107.086	11.405
TOTAL			107.086	11.405

Consolidado

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
GRU AIRPORT	CDB	DI	2.208.441	235.199
INVEPAR	CDB	DI	107.086	11.405
LAMBRA	CDB	DI	25.752	2.743
CLN	CDB	DI	53.422	5.689
GRUPAR	CDB	DI	1.092	116
TOTAL			2.395.793	255.152

(e.2) Passivo financeiro**Controladora**

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
INVEPAR (controladora)	Debêntures	IPCA	864.801	33.987
TOTAL			864.801	33.987

Consolidado

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Cenário provável
GRU AIRPORT	Concessão	IPCA	15.505.594	609.370
GRU AIRPORT	Empréstimos	TJLP	1.646.430	107.512
INVEPAR (controladora)	Debêntures	IPCA	864.801	33.987
GRU AIRPORT	Debêntures	IPCA	549.427	21.592
GRU AIRPORT	Arrendamento	IPCA	4.347	463
TOTAL			18.570.599	772.924

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(f) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Obrigações com poderes concedentes	-	-	15.505.594	15.033.220
Empréstimos, financiamentos	-	-	1.650.777	1.741.081
Debêntures	864.801	886.018	1.412.546	1.429.801
Caixa e equivalentes de caixa	(92.887)	(145.307)	(805.290)	(806.764)
Aplicações financeiras	(14.247)	(394)	(1.596.004)	(1.112.546)
Dívida líquida	757.667	740.317	16.167.623	16.284.792
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.536.943)	(1.433.260)	(3.477.417)	(3.332.907)
Patrimônio líquido e dívida líquida	(779.276)	(692.943)	12.690.206	12.951.885
Índice de endividamento líquido	-97%	-107%	127%	126%

23 Transações não caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados	31.496	38.346
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada (fornecedores)	13.319	14.498
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos capitalizados	-	2.156
	44.815	55.000

24 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego

Em abril de 2014, GRU *Airport* tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social (Infraprev) - com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no anexo 25 do Edital de leilão nº 2/2011 - contrato de concessão de Aeroportos nº 002/ANAC/2012 - SBGR Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro - Guarulhos - Capítulo XV - das disposições transitórias, item "15.3".

O patrocinador aderente se obriga a custear o Plano CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes do plano. O plano de custeio é aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do INFRAPREV, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) (IAS 19) determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que ele poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Na última avaliação atuarial realizada não foi identificado passivo atuarial líquido relevante.

Notas Explicativas**INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25 Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia mantém ativos mantidos para venda e operações descontinuadas em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, descrito o momento das quais foram classificadas como mantidas a venda e operações descontinuadas, discriminadas em Nota explicativa nº 8.

Abaixo segue o demonstrativo da forma como estão distribuídos os ativos e passivos das Companhias:

Ativo mantido para venda e operação descontinuada:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Controladas				
<u>Ativo - VIA040</u>				
Circulante	-	-	126.462	100.041
Não circulante	-	-	750.942	770.232
Total	-	-	877.404	870.273
<u>Ativo - LAMSA</u>				
Circulante	-	-	31.327	32.624
Não circulante	-	-	309.613	313.893
Investimento - LAMSA	242.488	231.675	-	-
Total	242.488	231.675	340.940	346.517
Total	242.488	231.675	1.218.344	1.216.790

Passivo mantido para venda e operação descontinuada:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Controladas				
<u>Passivo - VIA040</u>				
Circulante	-	-	88.962	145.909
Não circulante	-	-	1.060.617	999.192
Investimento - VIA040	343.253	345.907	-	-
Total	343.253	345.907	1.149.579	1.145.101
<u>Passivo - LAMSA</u>				
Circulante	-	-	11.458	15.059
Não circulante	-	-	7.664	6.952
Total	-	-	19.122	22.011
Total	343.253	345.907	1.168.701	1.167.112

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Resultado das operações mantidas para venda e operação descontinuada:

Resultado do período	CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/03/2023
Controlada LAMSA	10.812	18.146
Controlada PEX	-	34
Controlada VIA040	2.654	(18.515)
	<u>13.466</u>	<u>(335)</u>

PEX

Em 7 de novembro de 2016, a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que decidiu descontinuar as operações de sua controlada PEX. Até a data de 30 de setembro de 2023, a PEX continua com a operação descontinuada.

Em 07 de dezembro de 2023 foi finalizado o processo de Incorporação da PEX na INVEPAR.

VIA040

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia decidiu descontinuar as operações da Controlada VIA040 apoiada no Decreto nº 9.957/2019 que regulamenta o procedimento de relicitação dos contratos de parceria nos setores rodoviários, ferroviários e aeroportuários. Diante das documentações e aditivos mencionados na Nota explicativa nº 1, com o processo de relicitação as operações da Concessão continuam descontinuadas. Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040, assinou aditivo ao Contrato de Concessão Originário, do 1º Termo Aditivo, pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão passa a ser até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda. Na cláusula terceira o valor da tarifa de pedágio praticada em função deste Termo Aditivo é de R\$ 5,80 (cinco reais e oitenta centavos) fixada pela ANTT no âmbito de reajuste sobre a tarifa no 1º Termo Aditivo do Contrato de Concessão Originário para fins de cálculo da tarifa.

O Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023, a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km. O leilão está previsto para 11 de abril de 2024.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/Juiz de Fora, que é parte integrante da extensão atual de operação da Via040. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

LAMSA

Em 29 de outubro de 2019, a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro enviou Projeto de Lei Complementar à Câmara Municipal para ser votado, em regime de urgência, com o objetivo de encampação do contrato de concessão da Linha Amarela, sendo aprovado em 05 de novembro de 2019 e convertido na Lei Complementar nº 213 na mesma data, prevendo: (i) a amortização da indenização à concessionária pelos prejuízos apurados pelos órgãos fiscalizadores e pelo Executivo; e (ii) a possibilidade de a Prefeitura constituir caução para eventual indenização à concessionária. Em 06 de novembro de 2019, a LAMSA obteve decisão judicial favorável, assegurando a execução do Contrato de Concessão até que se estabeleça processo administrativo, garantindo o direito da Concessionária à ampla defesa e à indenização prévia.

Após diversas liminares favoráveis que garantiram a execução do contrato de concessão, em 16 de setembro de 2020, o Município do Rio de Janeiro obteve liminar (SLS n.º 2792) junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), assegurando o prosseguimento dos atos de encampação, suspendendo a cobrança de tarifa. E, em 03 de março de 2021, após Reclamação (RCL) 43697 apresentada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministro Luiz Fux, deferiu liminar e suspendeu os efeitos da decisão obtida pelo Município do Rio de Janeiro.

A cobrança da tarifa foi restabelecida em 09 de abril de 2021, com o valor provisório de R\$ 4,00 (quatro reais), fixado pelo juízo, após audiência de conciliação realizada em 05 de abril de 2021, na qual ficou ajustada a realização de perícia no processo de origem (TJRJ n.º 0337389-74.2019.8.19.0001) para apurar os desequilíbrios apontados pelas partes.

A perícia realizada pela Alumni COPPEAD e concluída em 22 de novembro de 2021, evidenciou um desequilíbrio em favor da Concessionária e evidenciou um eventual sobrepreço nas obras realizadas com base no 11.º Termo Aditivo - TA do Contrato de Concessão n.º 513/94, sendo deferido prazo às partes para manifestação sobre o laudo, para posterior esclarecimento técnico e envio ao Supremo Tribunal Federal. Cabe ressaltar que no laudo elaborado pela Alumni COPPEAD a expressão “sobrepreço” não é qualificadora de ato ilícito, apenas que não encontrou subsídios para diferença orçamentária

Em 29 de setembro de 2022, a Companhia foi notificada pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro através do Ofício n.º MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o n.º 03/000.200/2022 para apurar a nulidade do 11.º Termo Aditivo - TA do Contrato de Concessão n.º 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11.º Termo Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1.º de janeiro de 1998. Este assunto foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, por meio de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11.º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 2 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação à reclamação (RCL 43 697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo-o.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. No dia 5 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas ao processo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo, sendo esse suspenso.

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas
Investimentos e Participações em Infraestrutura – INVEPAR
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR ("Companhia"), identificadas como "Controladora e Consolidado" contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota nº 1.1 às informações contábeis individuais e consolidadas, elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, que indica que a Companhia: (i) incorreu no prejuízo de R\$ 103.683.000 (R\$ 83.186.000 em 31 de março de 2023) (individual) e de R\$ 144.510.000 (R\$ 170.422.000 em 31 de março de 2023) (consolidado) durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024; (ii) em 31 de março de 2024, a Companhia possuía o saldo de passivo a descoberto no valor de R\$ 1.536.943.000 (R\$ 1.433.260.000 em 31 de dezembro de 2023) (individual) e R\$ 3.477.417.000 (R\$ 3.332.907.000 em 31 de dezembro de 2023) (consolidado). Dadas as circunstâncias descritas acima, em 31 de março de 2024, tais questões indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa à continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR - da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2024.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº2SP023701/O-8

Cleber de Araújo
Contador CRC 1SP213655/O-8

Tibério Melo
Contador CRC 1SP313893/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de março de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, emitido em 09 de maio de 2024, referente às Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de março de 2024.